

REVISTA
ilustrar

ILUSTRACÃO • ARTE • DESIGN



Jeff Langevin • Jason Shawn Alexander • William Santiago
Adilson Farias • Rui de Oliveira

Editorial

Relembrando...

Tal como acontece em todas as edições, a Revista Ilustrar se empenha em trazer sempre os melhores profissionais do mercado de ilustração para uma conversa sobre as suas carreiras e apresentar os seus trabalhos, homenageando esses artistas. Dessa forma temos nesta edição os incríveis artistas Jeff Langevin, Jason Shawn Alexander, Adilson Farias e Rui de Oliveira celebrando 50 anos de uma grande carreira de sucesso.

No entanto, por vezes acontecem fatalidades que são imprevisíveis.

Um dos grandes convidados que iria participar da revista em 2021 era William Santiago, mas infelizmente acabou por falecer muito novo, levado pela pandemia, encerrando uma carreira curtíssima mas extremamente produtiva e de sucesso absoluto.

Então, nesta edição prestamos nossa homenagem a ele e a tantas outras pessoas queridas que perderam as suas vidas de forma tão ingrata durante a pandemia.

William Santiago dizia: "quero que meu trabalho crie sentimentos de alegria", e é esse o sentimento que fica ao ver o seu sensacional trabalho. Espero que gostem.

Grande abraço a todos!



Ricardo Antunes

São Paulo / Lisboa

ricardoantunesdesign@gmail.com

www.ricardoantunesdesign.com

Nesta edição

• EDITORIAL:	2
• PORTFOLIO: Jeff Langevin	4
• SKETCHBOOK: Jason Shawn Alexander	13
• MEMÓRIA: William Santiago	21
• STEP BY STEP: Adilson Farias	34
• SPECIAL: Rui de Oliveira	40
• ESPAÇO ABERTO	50
• CURTAS.....	57

Ficha técnica

ENDEREÇO DO SITE: <https://revistailustrar.com.br>

DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E ARTE-FINAL: **Ricardo Antunes**
ricardoantunesdesign@gmail.com

DIREÇÃO DE ARTE: **Ricardo Antunes** - ricardoantunesdesign@gmail.com
Marcio Ramos - contact@mramosart.com

REDAÇÃO: **Ricardo Antunes** - ricardoantunesdesign@gmail.com
Marcio Ramos - contact@mramosart.com

WEBSITE DIRETOR: **Marcio Ramos** - contact@mramosart.com

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO DE CAPA: **William Santiago** - www.behance.net/williansantiago

PUBLICIDADE: contato@revistailustrar.com.br

DIREITOS DE REPRODUÇÃO: Esta revista **NÃO** pode ser copiada, impressa, publicada, postada, reproduzida ou distribuída livremente. É permitido unicamente o download para uso pessoal. É permitido a divulgação da revista em redes sociais e meios de comunicação desde que seja indicado o link original da página da revista: www.revistailustrar.com.br

Os direitos de todas as imagens pertencem aos respectivos ilustradores de cada seção.

Os **direitos autorais** desta edição estão protegidos pela **AVCTORIS**.

Revista Ilustrar apresenta:

MENTORIA AVALIAÇÃO DE PORTFOLIO ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Precisa de uma avaliação séria e sincera sobre o seu portfolio?
Como e onde melhorar o seu trabalho como ilustrador?
Precisa saber quais as áreas o seu trabalho se adapta melhor?
Quer entender sobre como entrar no mercado de trabalho?

Tire todas as suas dúvidas agendando **UMA HORA**
de conversa exclusiva por video (mas sempre dura bem mais) com o
editor da Revista Ilustrar, ilustrador e designer gráfico **Ricardo Antunes**.

Apenas R\$200,00

Agendamento:

contato@revistailustrar.com.br

"A mentoria me ajudou muito! Ótimas orientações de formatação de portfólio. Com auxílios na organização do meu portfolio no Behance, mudamos bastante a quantidade de projetos fechados. Ótimas orientações sobre organização de portfólio e projetos pessoais somado a prospecções internacionais. Ricardo é um cara que sabe demais! Recomendo!"

Igum Djorge / ilustrador e storyboard artist

<https://www.behance.net/igum>

"Sempre com uma conversa amigável e acolhedora, Ricardo Antunes tem vasto e rico repertório acerca da profissão. Ter a oportunidade de expor meu próprio trabalho à sua visão crítica foi algo muito construtivo, e que recomendo demais. Esse olhar "de fora", vindo de alguém com tanta experiência e conhecimento, que embasa tão bem seus pontos de vista, me ajudou bastante a amadurecer a forma como enxergo meu trabalho, a perceber com maior nitidez onde estão meus pontos fortes como ilustrador, assim como alguns pontos cegos e falhas a serem corrigidas.

Recomendo a orientação do Ricardo tanto aos que estão iniciando na profissão quanto a quem já tem mais tempo de estrada mas gostaria de corrigir o curso, aprimorar o portfolio, ou mesmo alçar vôos mais altos e amplos na carreira."

Eduardo Nunes / ilustrador e storyboard artist

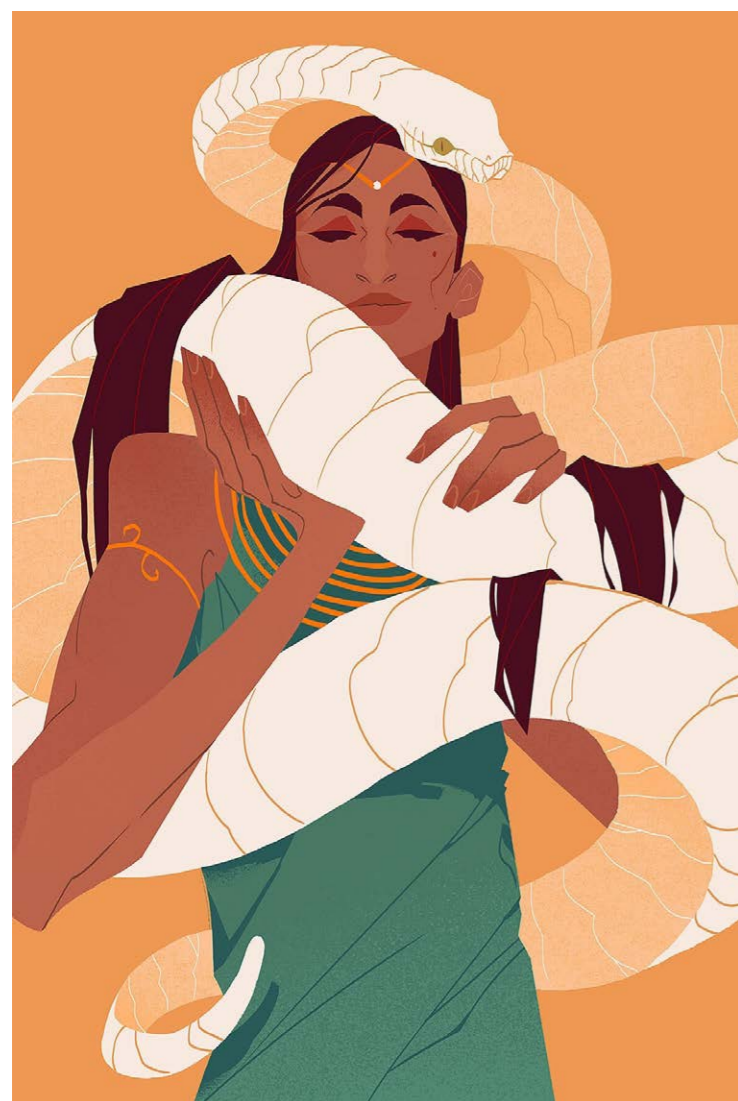
<https://eduanunes.myportfolio.com>

"A consultoria de portfólio vale muito a pena. As análises foram muito objetivas e focadas nos aspectos de melhoria do meu estilo. Recebi dicas para ampliação de repertório e explicações práticas sobre a análise do mercado de ilustração. Finalizei o bate-papo com um caminho claro para seguir."

Ricardo Vianna / ilustrador e designer gráfico

<https://www.behance.net/ricardovianna>

JEFF LANGEVIN



Vivendo na cidade de Eugene, no Oregon (oeste dos EUA), o artista, ilustrador e designer Jeff Langevin cria imagens inspiradas na cultura pop, jogos, música e natureza, tendo trabalhado com diversos clientes em branding, ilustração e design de embalagens.

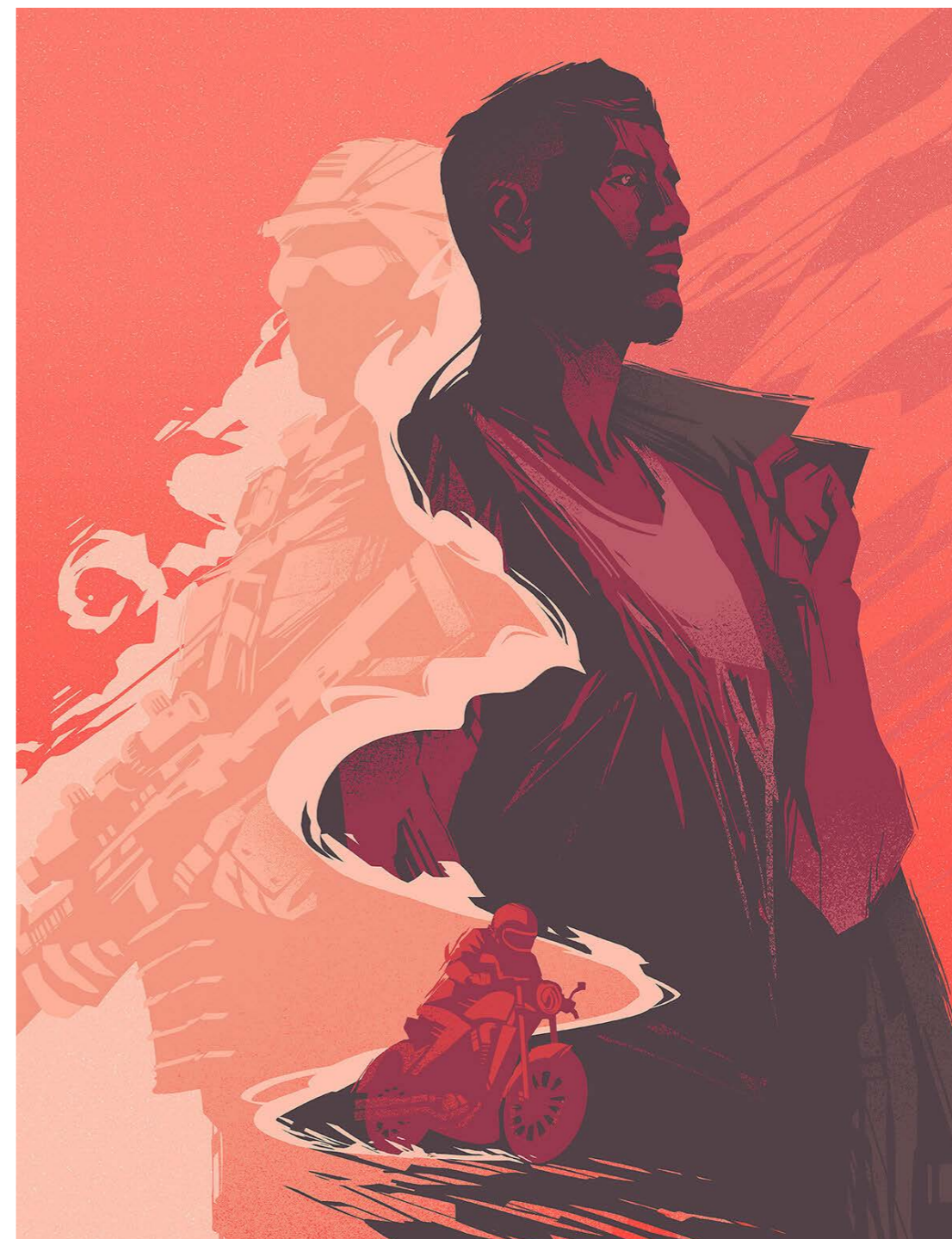
Mas são nas capas de livros que o seu trabalho ganha mais destaque com uma produção enorme, em um estilo gráfico muito pessoal, predominando as cores em tons pastéis e a natureza sempre presente.



Jeff Langevin

Oregon / Estados Unidos
langevin.jeff@gmail.com
www.jefflangevin.com

4a

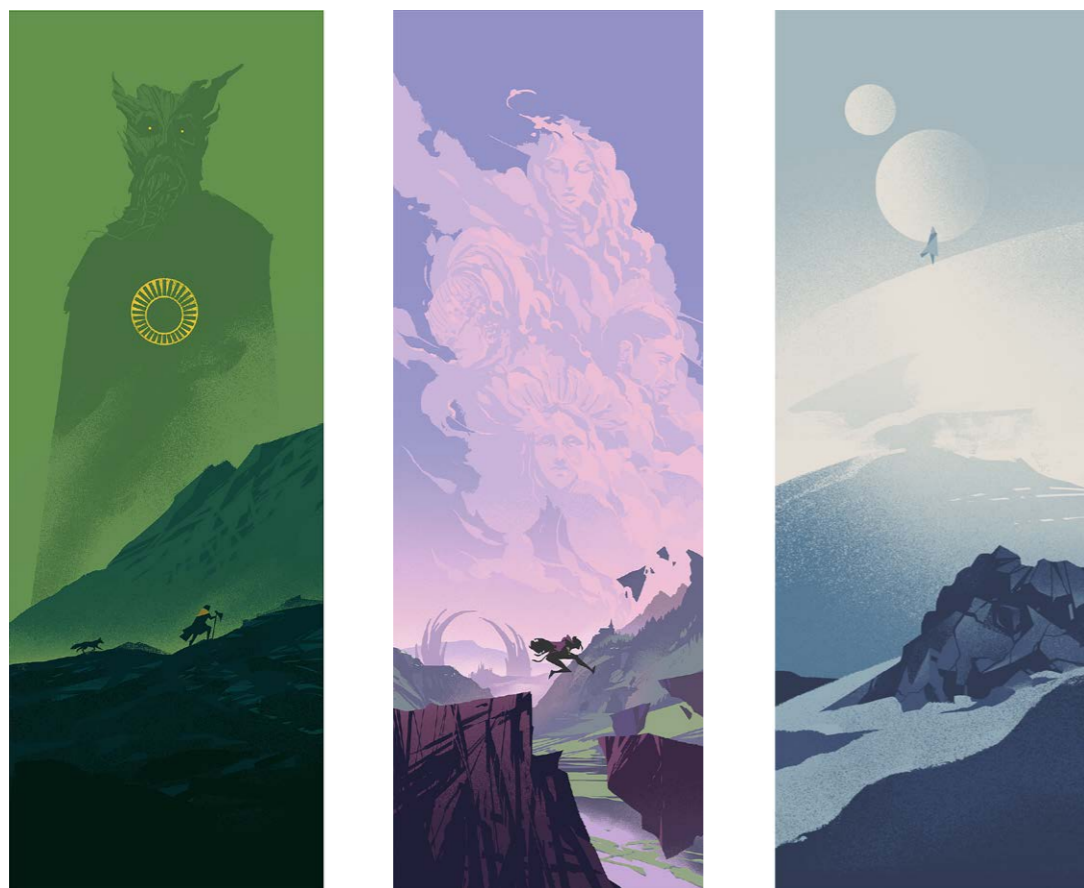


Você é um artista com Bacharelado em Artes Plásticas. O bacharelado contribuiu de alguma forma para definir seu estilo de ilustração atual?

Não exatamente. Minha formação foi principalmente em design gráfico, e eu nem estava pensando em ilustração quando estava na graduação.

Meu curso foi muito mais fundamental em termos de aulas básicas padrão, como desenho, pintura, gravura, etc. Então, tive alguma exposição a diferentes mídias e estilos, mas realmente não desenvolvi meu estilo atual até os últimos 5 anos ou mais, bem depois de terminar meu Bacharelado.

4b



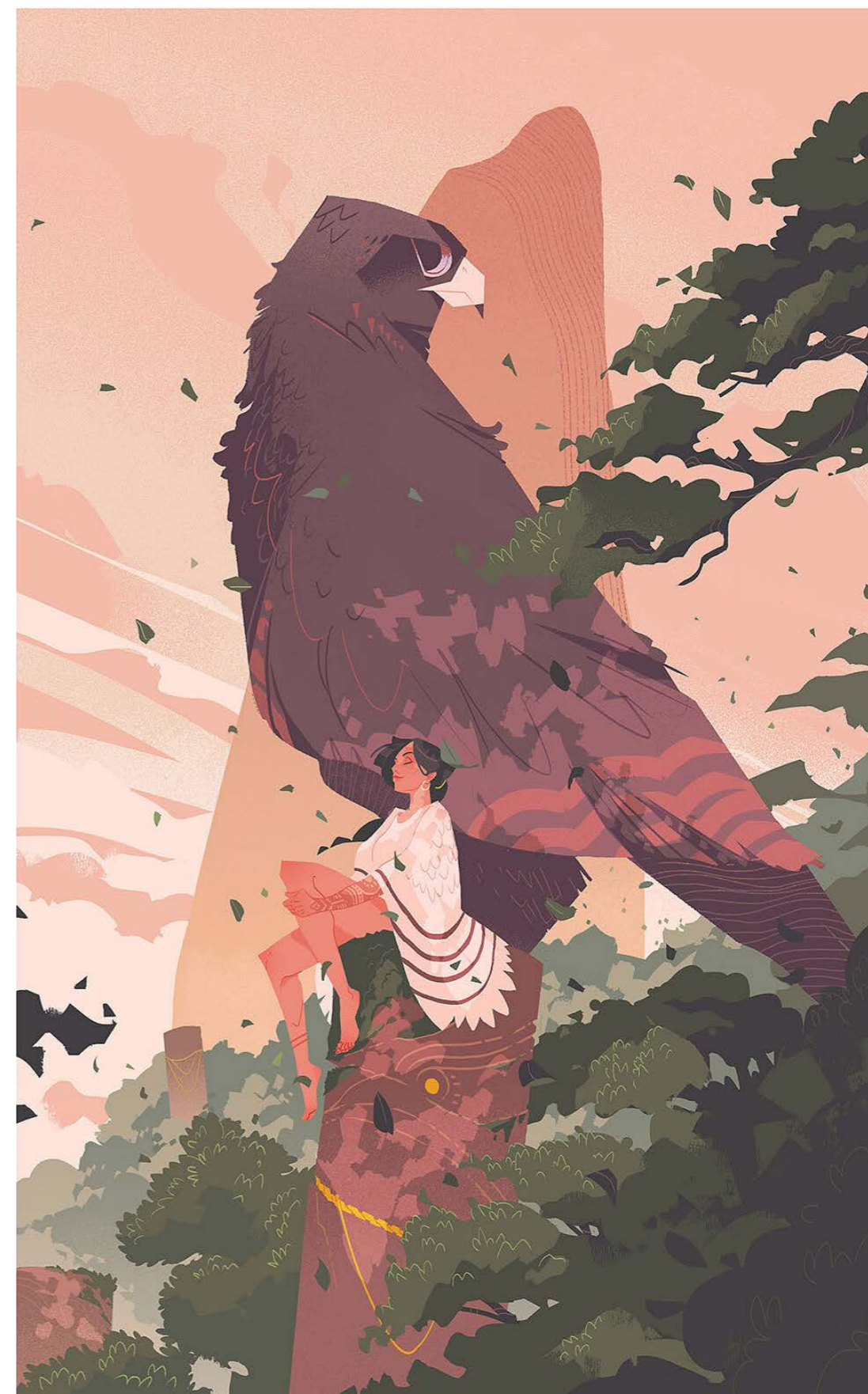
Você já trabalhou como designer gráfico para vários clientes e acabou migrando para a ilustração. Como foi essa transição?

Uma das principais diferenças entre minha experiência em trabalho de design e ilustração é que, com design gráfico, normalmente me pediam para resolver um problema ou desenvolver um sistema, e muitas vezes era bastante colaborativo. No mínimo você precisava saber quais são as restrições e qual era o propósito do trabalho e o resultado esperado. Com a ilustração descobri que os clientes me procuram mais pelo meu estilo e sensibilidade estética na execução de um projeto. De certa forma, são eles que trabalham dentro de um sistema para resolver um problema, e minha contribuição é para essa solução. Talvez seja um pouco mais uma questão de execução do que de colaboração.

No entanto, muitas das mesmas coisas são verdadeiras entre os dois.

Uma coisa em que os designers são bons é fazer as perguntas certas para descobrir a maneira certa de abordar algo. Tenho tendência a trabalhar bem com clientes de ilustração porque parte dessa prática de design se traduz bem em ser capaz de ver como minha contribuição se encaixa em um todo maior e descobrir que tipos de considerações preciso estar ciente com meu componente de projeto.

Além disso, existem algumas maneiras concretas pelas quais a experiência em design gráfico me ajudou na ilustração. Por exemplo, ao trabalhar em capas de livros, posters ou capas de álbuns, etc. Posso oferecer contribuição para layout, tipografia e elementos de marca que podem não ser o caso de todos os ilustradores. E acho que, de certa forma, minha formação em design informa minhas preferências estéticas, o que provavelmente se reflete em meu trabalho, especialmente em alguns dos tipos de peças mais simples e icônicas.





6a

Como o conhecimento de design gráfico contribui para a concepção de seus trabalhos de ilustração?

Sinto que respondi um pouco disso na pergunta anterior, mas outra maneira pela qual tenho tendência a adotar os princípios de design em meu trabalho de ilustração é por meio de uma abordagem (frequentemente) sistêmica da cor, prestando atenção à relação e ao equilíbrio entre cor e forma dentro uma composição geral. Em alguns casos gosto de incorporar elementos icônicos ou gráficos em minhas peças, o que considero uma homenagem ao poder dos ícones, logotipos e outros símbolos.

Seu trabalho antigamente era mais realista e evoluiu para um estilo gráfico em que hoje predomina uma paleta menor de cores em tons pastéis. O que determinou esta escolha?

Percebi essa mudança ao longo dos anos e não tenho certeza se posso atribuí-la a algo singular ou específico, mas de certa forma acho que estava achando que um estilo realista parecia muito limitante ou desinteressante, pois queria começar abstrair e brincar mais com formas e renderizações mais ousadas. Isto não visa diminuir

o trabalho de artistas que operam em estilos realistas. Eu amo tantos artistas incríveis que estão muito mais preocupados com o realismo e com a renderização altamente complexa, em camadas e dimensional. Mas não parece ser meu ponto forte, e muitas vezes sou atraído por imagens que possuem elementos mais gráficos e abstratos.

Acho que ao abstrair uma representação de um retrato naturalista e realista e ao explorar formas e cores fora da caixa, espero fazer algo que pareça um pouco mais fantástico e surreal. Esse é pelo menos o aspecto conceitual elevado. Honestamente, também sinto prazer em limitar meu conjunto de ferramentas a apenas alguns pincéis simples, sólidos e em blocos e ver o que posso fazer acontecer. Eu costumava usar muitos pincéis complexos diferentes e ao longo dos anos tenho tentado simplificá-los e reduzi-los a um conjunto básico de pincéis estilisticamente coerentes.

De certa forma, limitar minhas ferramentas elimina algumas das variáveis que podem levar à paralisia de escolhas ou a questionamentos intermináveis.



6b

No seu trabalho a natureza está sempre presente. Quão importante é para você?

Na verdade, não tenho uma mensagem ou intenção específica e bem formada em grande parte do meu trabalho pessoal, mas uma coisa que considero infinitamente inspiradora e com a qual estou sempre interessado em trabalhar são os elementos naturais. Isto pode assumir a forma de plantas e folhagens, folhas, etc. ou ambientes e paisagens de maior escala.

Gosto muito de ESTAR em espaços naturais e acho que a ideia de criar imagens nas quais os humanos de alguma forma se situam ou interagem com outros elementos do mundo natural

surge disso. De certa forma, sinto que estou criando pequenos vislumbres do mundo que quero habitar, como se trabalhar em uma cena me fizesse sentir um pouco como se estivesse lá, então é uma forma de explorar.

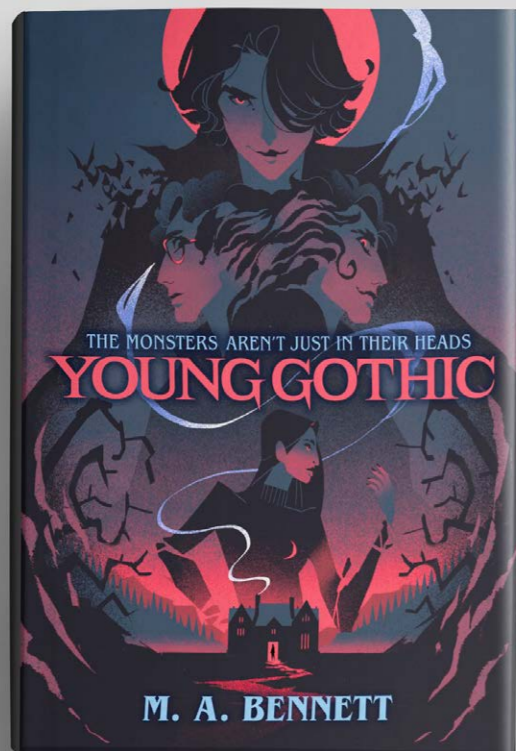
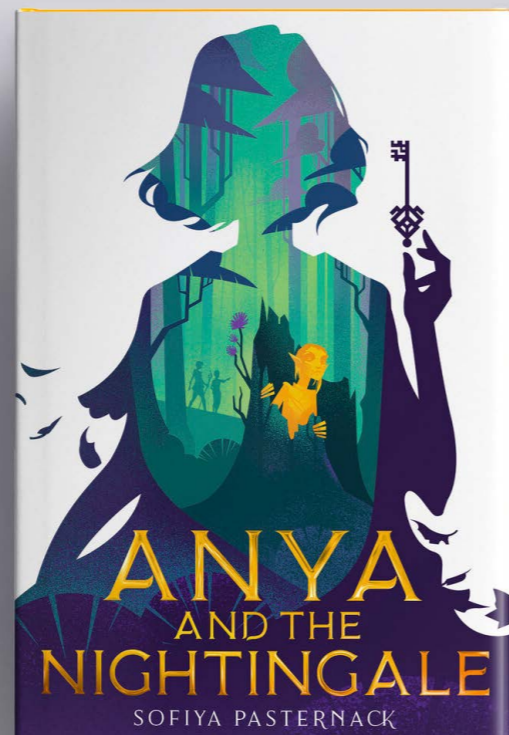
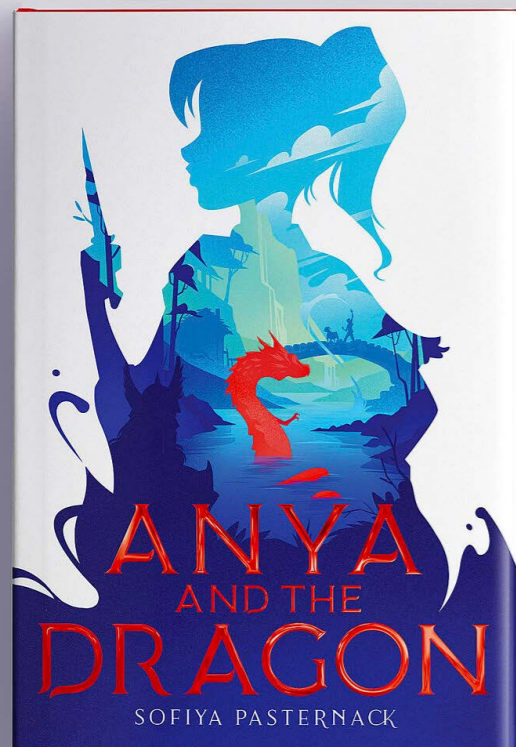
Também encontro grande satisfação em apresentar animais de forma interpretativa, bem como colocá-los em contato com humanos em imagens que, esperançosamente, sugerem algum tipo de conexão forte ou vínculo especial. O mundo contém tantas cores, formas, ambientes e formas de vida maravilhosas e atraentes. Continua a ser uma linha direta para mim e não vejo isso mudando no futuro.



7a



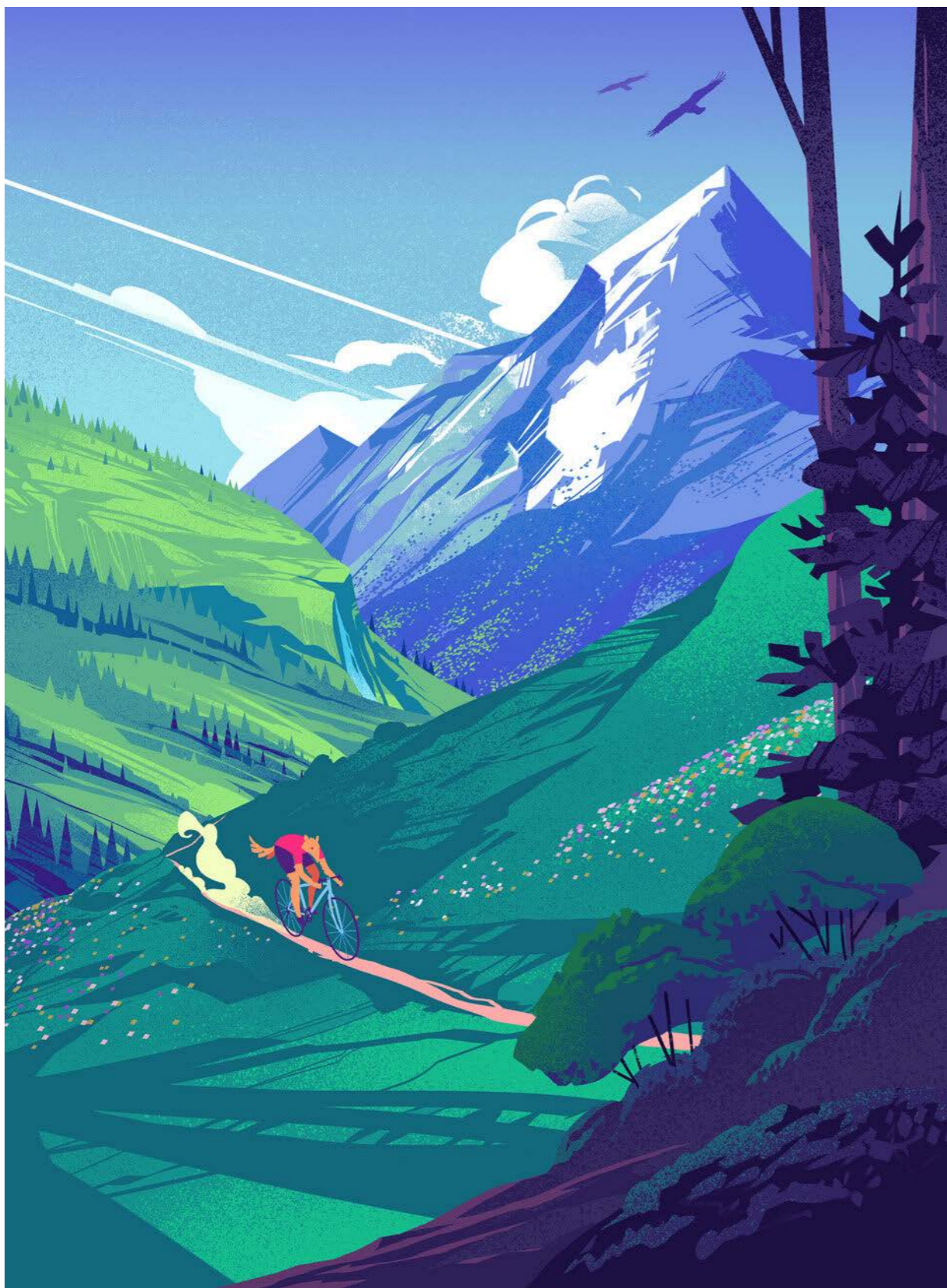
7b



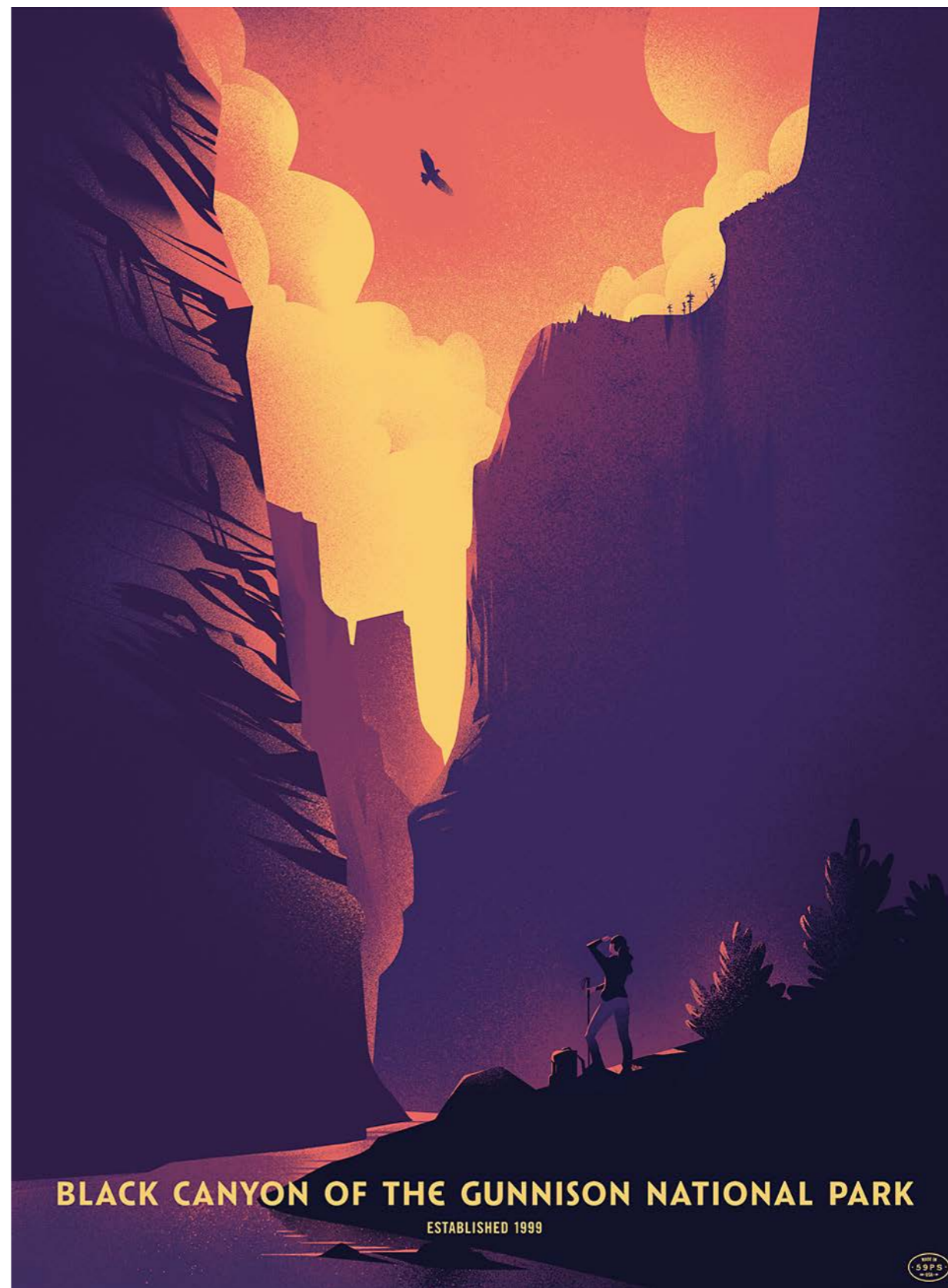
8a



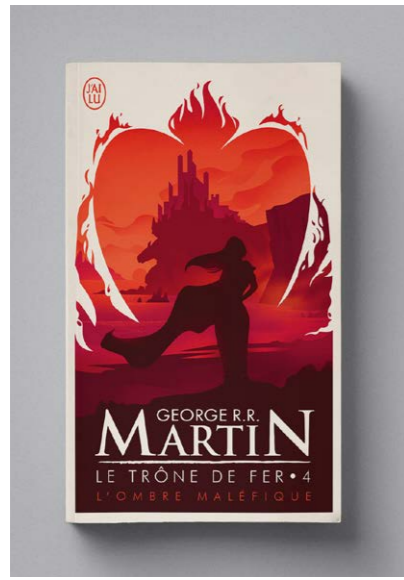
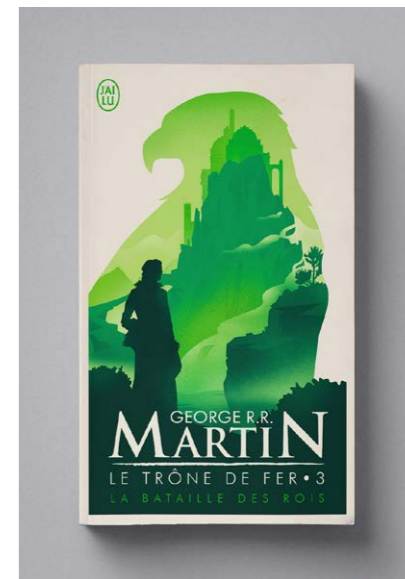
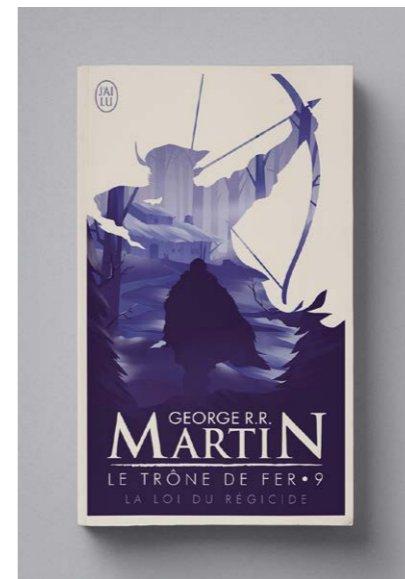
8b

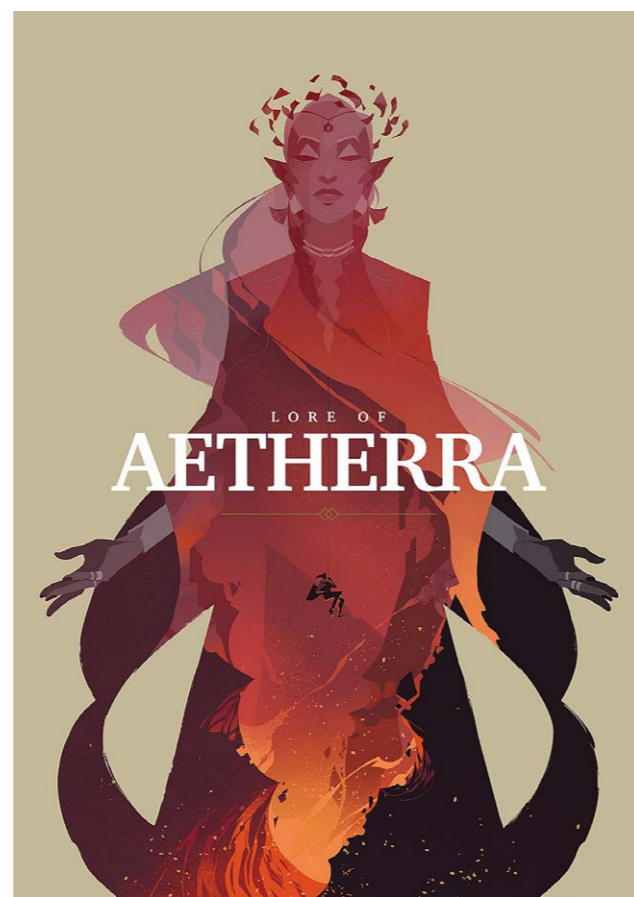
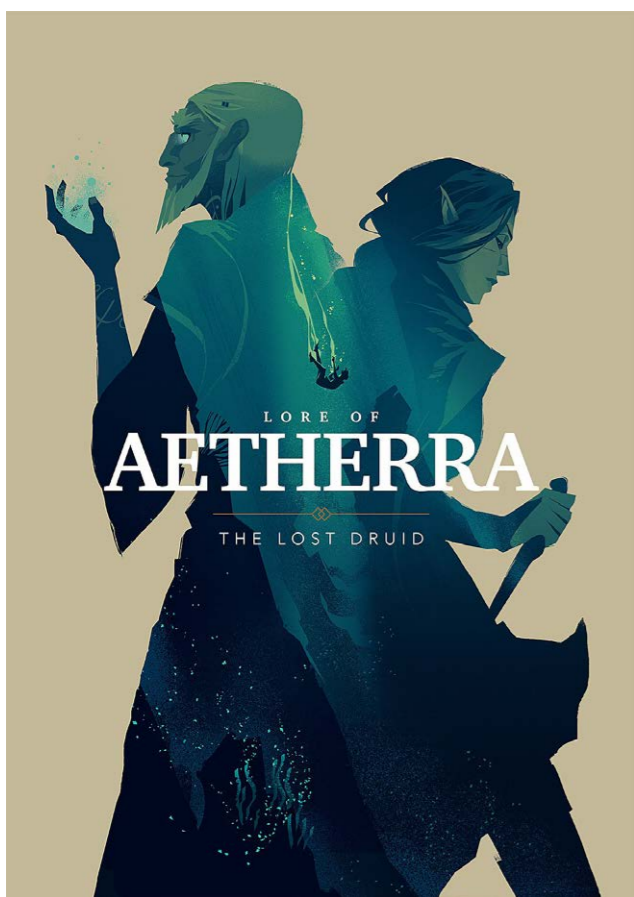


9a



9b

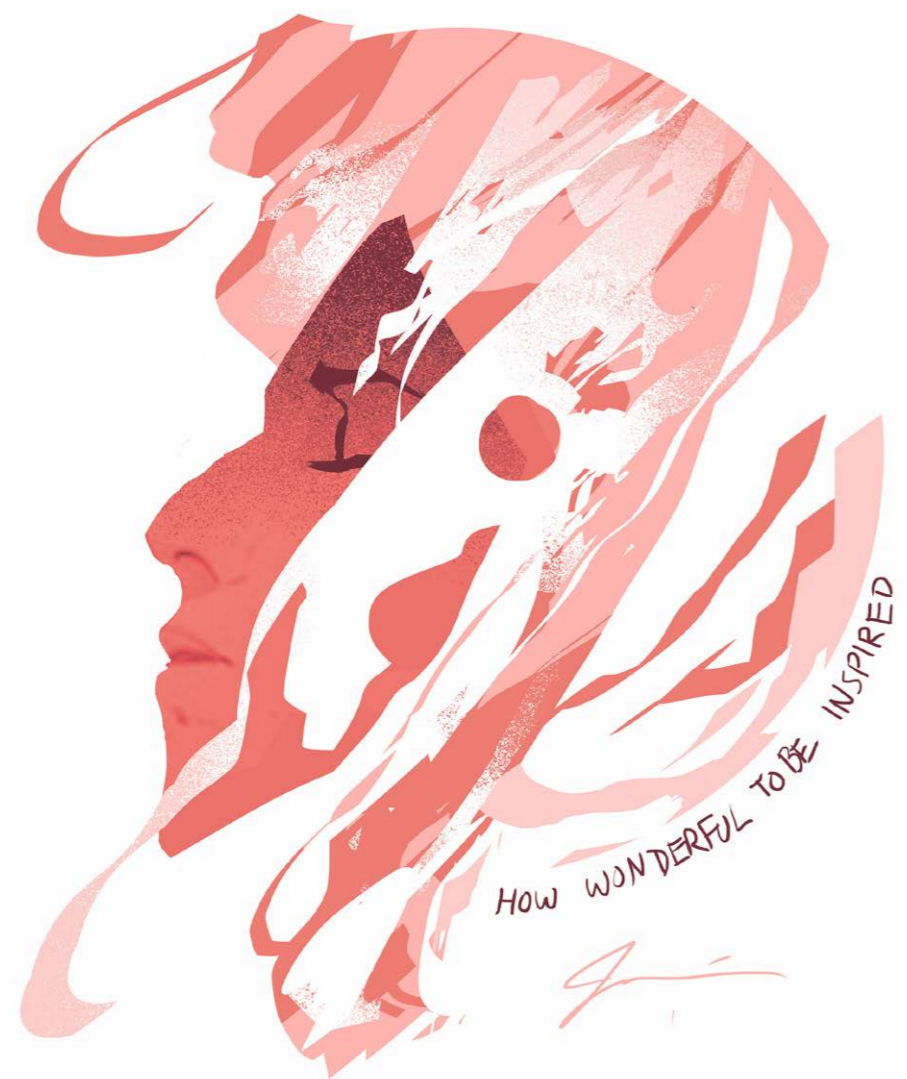




11a



11b



12a



12b

JASON SHAWN ALEXANDER



Um dos grandes artistas de quadrinhos da atualidade, Jason Shawn Alexander é muito conhecido pelos seus trabalhos em *Spawn*, *Hellboy*, *Empty Zone*, *Batman*, *Superman*, *Hellraiser*, *Creepy*, *30 Days of Night*, *The Escapists*, e inúmeros outros, produzindo ilustrações e quadrinhos para *Dark Horse Comics*, *Warner Brothers*, *DC Comics*, *Hasbro*, *White Wolf* e outros, tendo sido indicado 2 vezes ao prêmio Eisner.

Paralelamente à sua carreira em quadrinhos, Jason expõe seu trabalho de belas artes em galerias de Los Angeles, Nova York, Londres, Berlim e expôs na National Portrait Gallery no Smithsonian.

E agora Jason fala um pouco dos seus sketches, uma etapa importante do seu trabalho.



Jason Shawn Alexander

Califórnia / Estados Unidos
jason@studiojsa.com
www.studiojsa.com

13a



“Os cadernos de desenho são extremamente importantes para mim. É o único lugar onde posso ser mais eu, porque não preciso mostrar a mais ninguém o que fiz. É um lugar para experimentar e experimentar ou trabalhar nos estudos. Anatomia, tudo isso. Os cadernos de desenho são seus melhores amigos.

A razão pela qual eu os adoro é porque eles permitem um espaço seguro para

trabalhar conceitos, ideias, composições e experimentos em produção antes mesmo de você colocar um lápis no quadro de ilustração.

Nunca tenho um tema para meus cadernos de desenho, porque isso começaria a aplicar algum nível de pressão. Para mim, os cadernos de desenho têm que estar abertos, livres e prontos para receber tudo o que você lhes der.”

13b

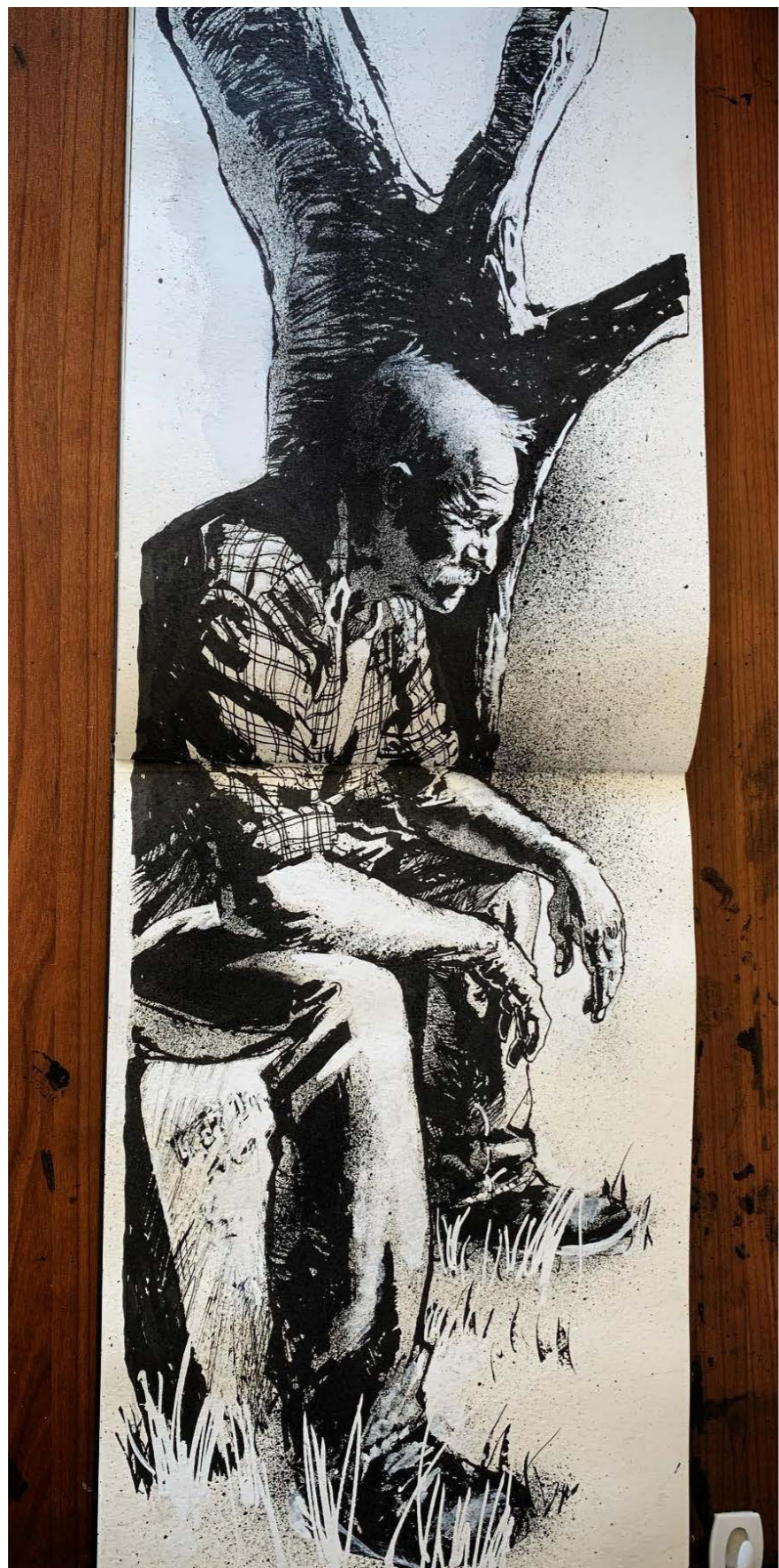


14a

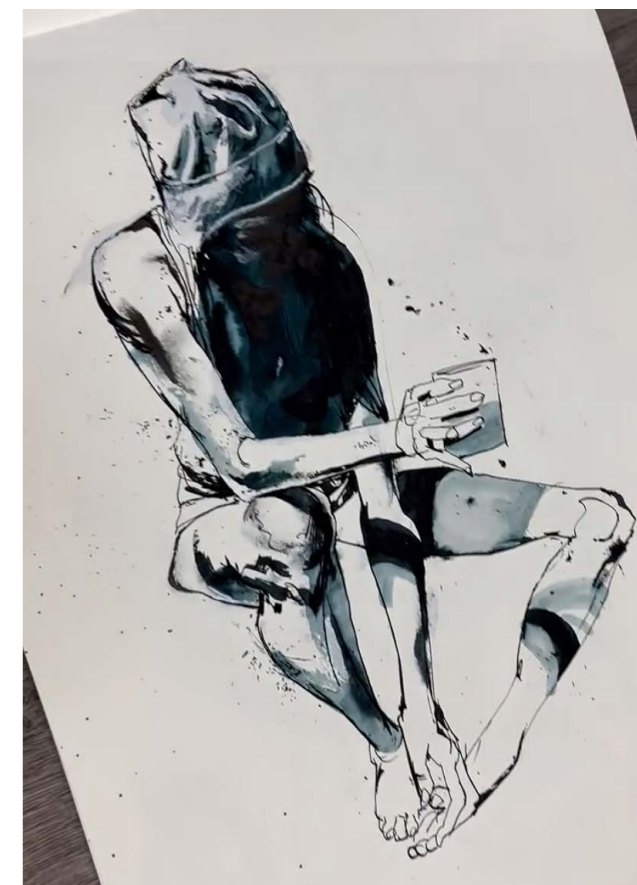


14b





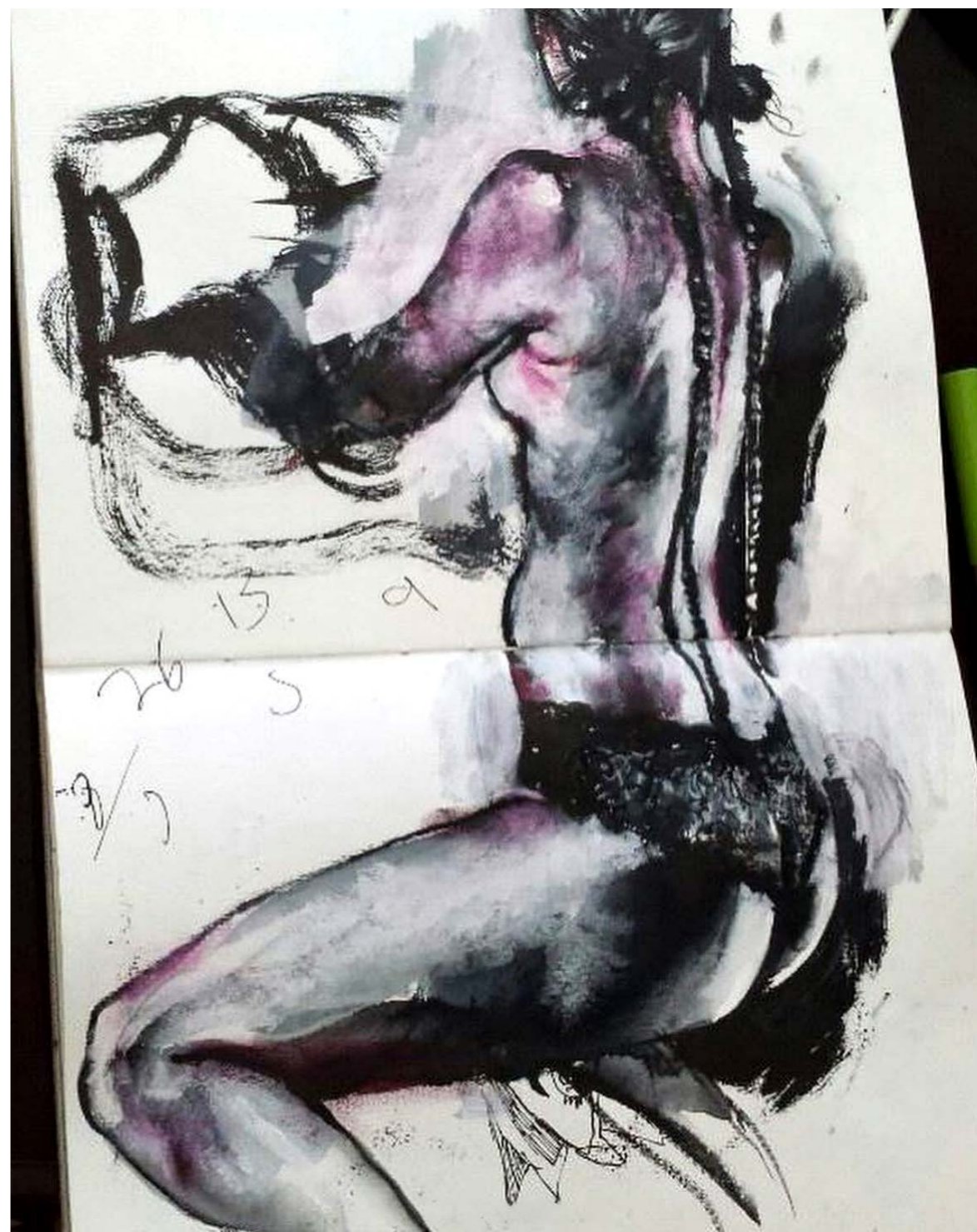
15a



15b



16a



16b



17a



17b



18a



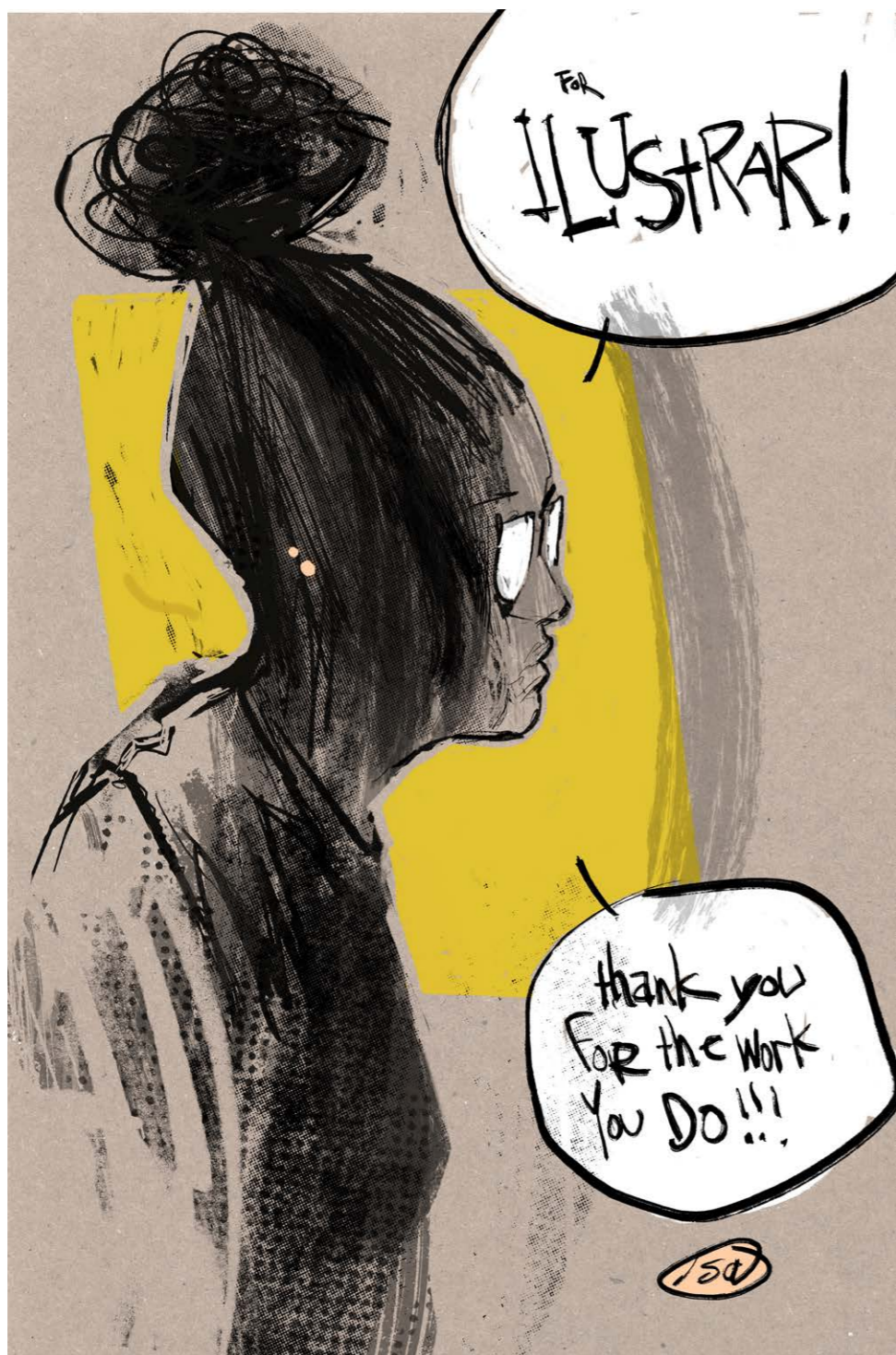
18b



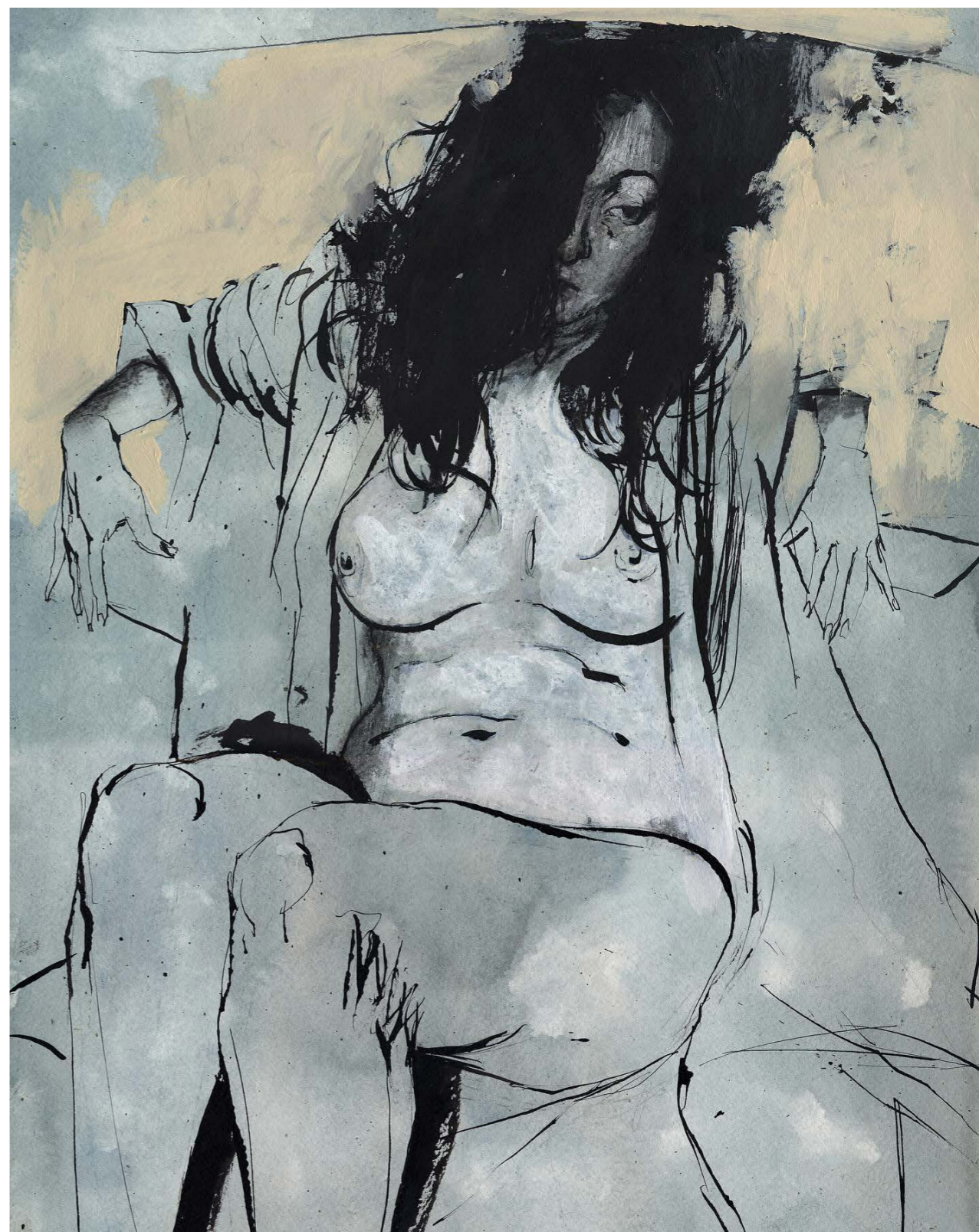
19a



19b



20a



20b

WILLIAM SANTIAGO



William Santiago

Londrina / PR

<https://www.behance.net/williansantiago>

21a

Em uma carreira meteórica e imensamente produtiva, William Santiago ilustrou para quase todos os meios: publicidade, revistas, livros para adultos, livros infantis, moda, música, vídeo. E sempre com um estilo muito próprio marcado por cores vibrantes e imagens cheias de energia, onde ele dizia: "quero que meu trabalho crie sentimentos de alegria"

Nascido no interior do Paraná, William estudou na Universidade Estadual de Londrina, e ao sair da faculdade começou por trabalhar com branding, produzindo logotipos, identidades visuais e estampas para algumas empresas do setor da moda.



Logo depois, em 2014 monta o seu próprio estúdio de ilustração e rapidamente conquista grandes marcas como o Banco Itaú, Natura, Nestlé, Farm, L'Occitane, Havaianas, e passa a trabalhar para várias editoras do Brasil, Inglaterra, Alemanha, França, África do Sul, Itália, Estados Unidos, Coreia do Sul e outros.

No Brasil ganha o mais importante prêmio literário, o Prêmio Jabuti, pelas ilustrações do livro "O Sétimo Gato", de Luis Fernando Veríssimo.

Além dessa produção intensa também era professor, compartilhando generosamente todo o seu conhecimento, e ainda tinha tempo

para uma grande produção pessoal de obras que viraram uma exposição.

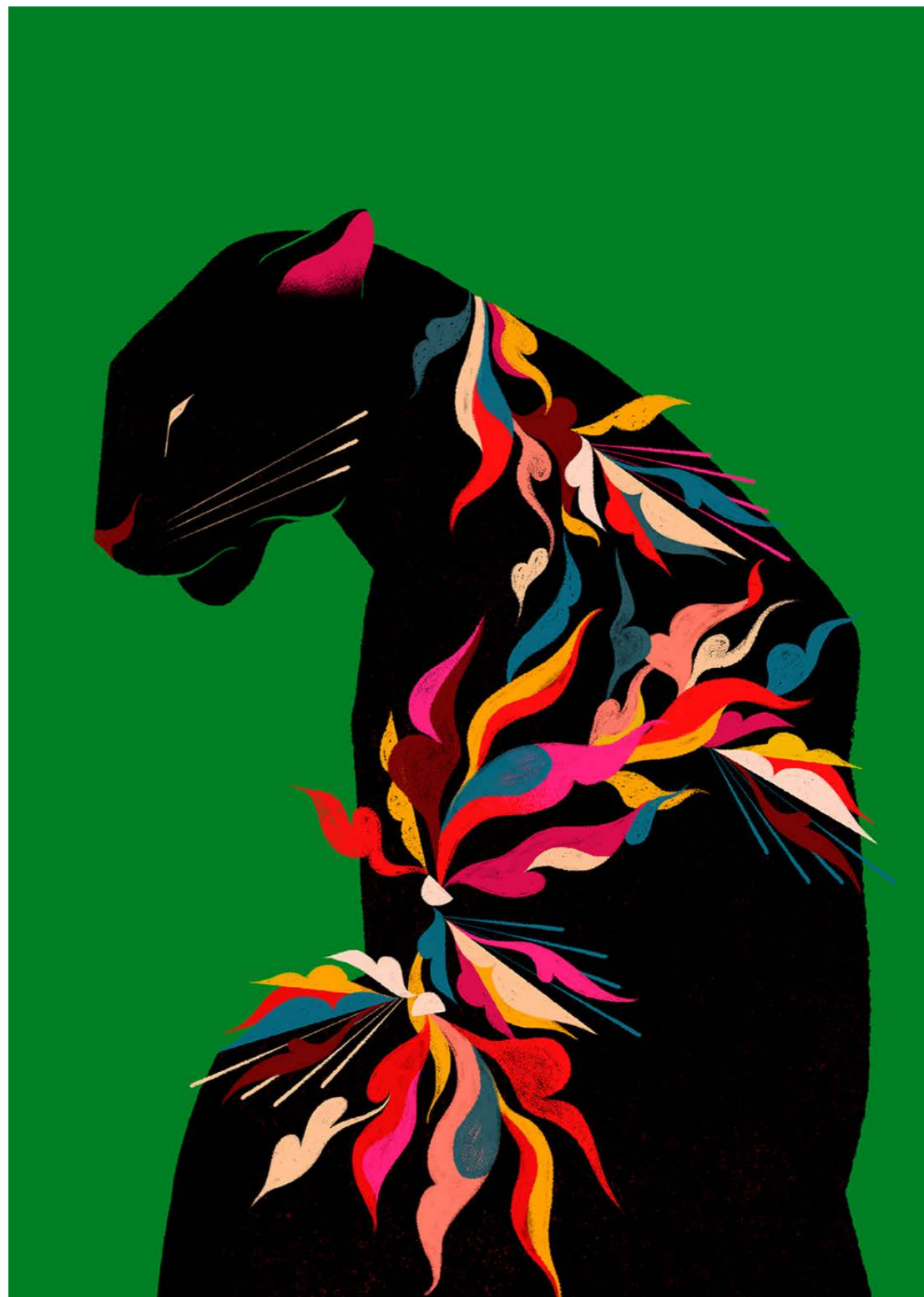
William trabalhava exclusivamente com técnica digital, mas sempre utilizava texturas orgânicas e naturais simulando giz e tinta, em formas simples com silhuetas que remetem ao trabalho de Matisse, mas em um universo tropical, sempre com plantas (que ele adorava e utilizava sempre que podia), e reverenciando a força da mulher.

Infelizmente, em 2021, durante a pandemia, William Santiago foi contaminado pelo vírus do covid-19 e faleceu depois de um mês na UTI, aos 30 anos de idade, encerrando uma incrível carreira de apenas 7 anos.

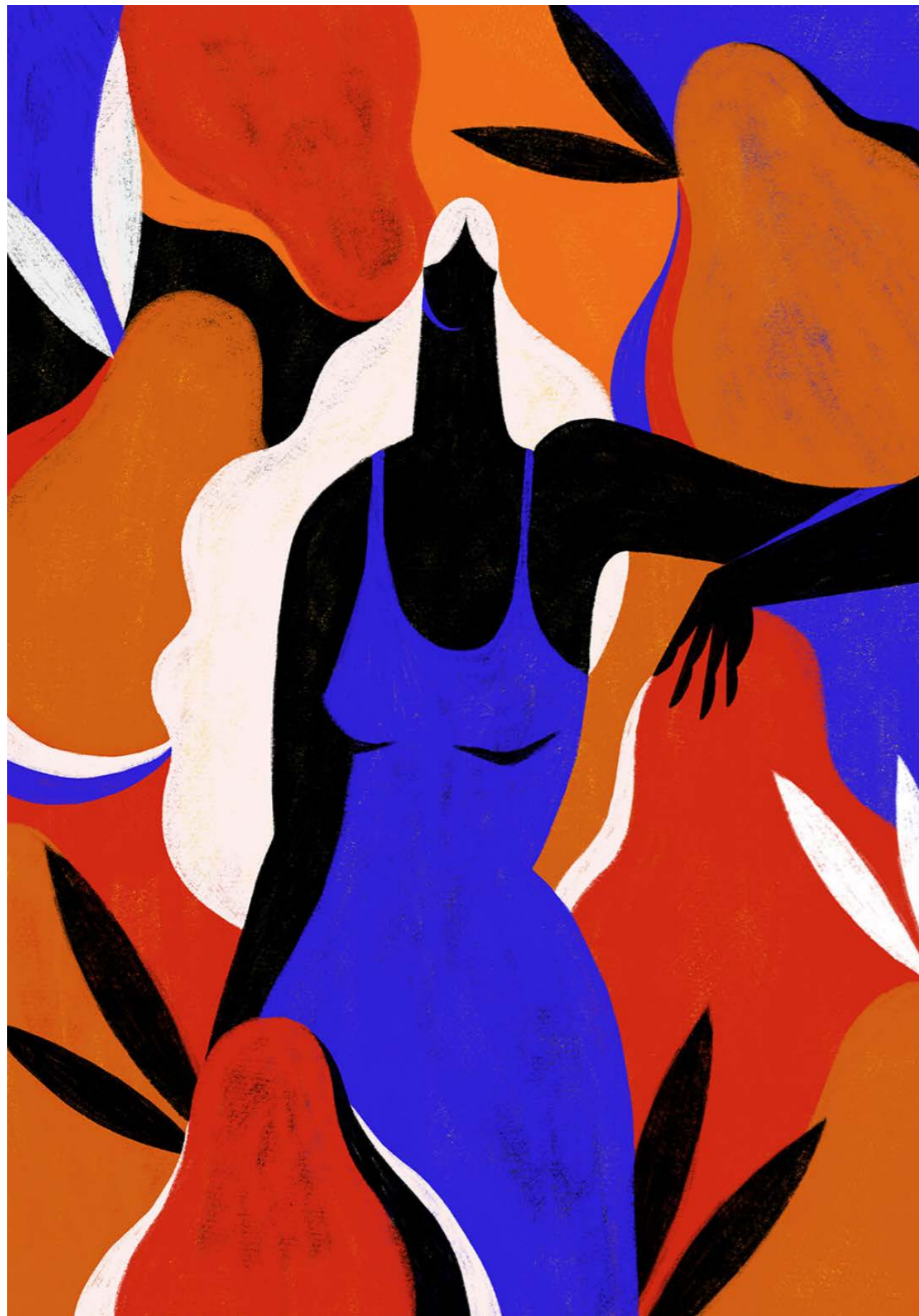
21b



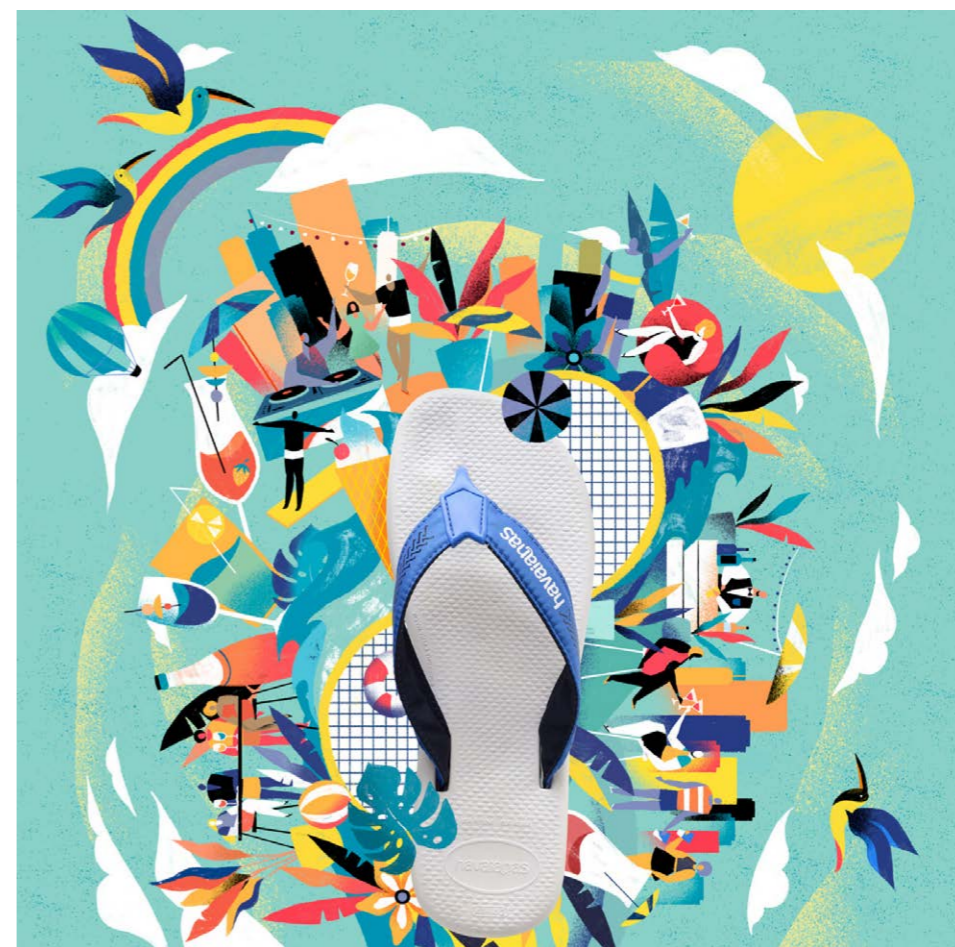
22a



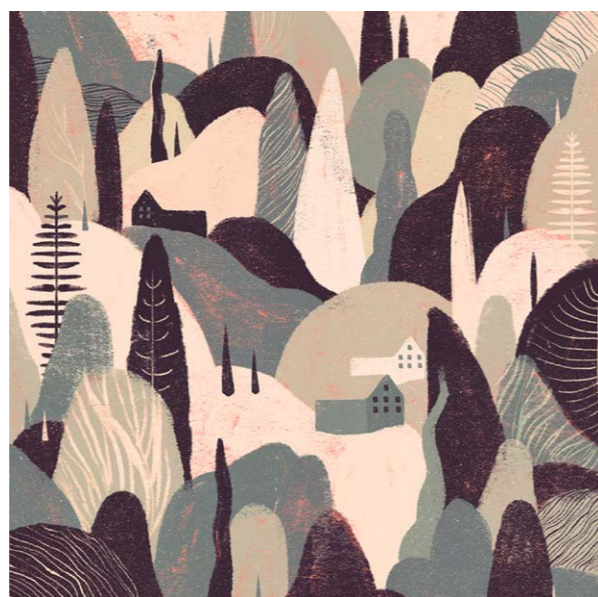
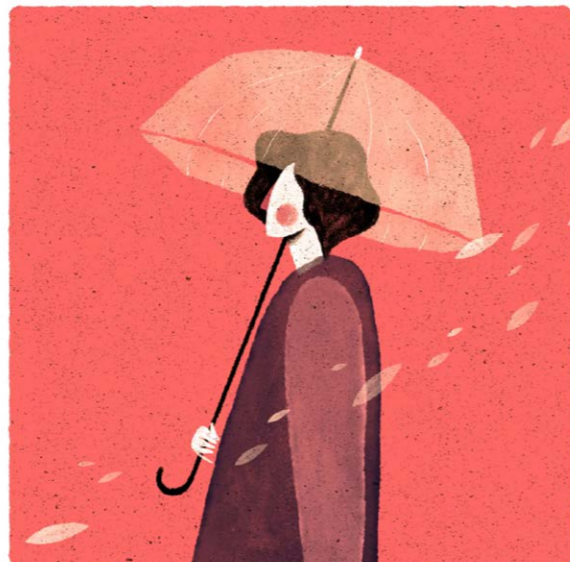
22b



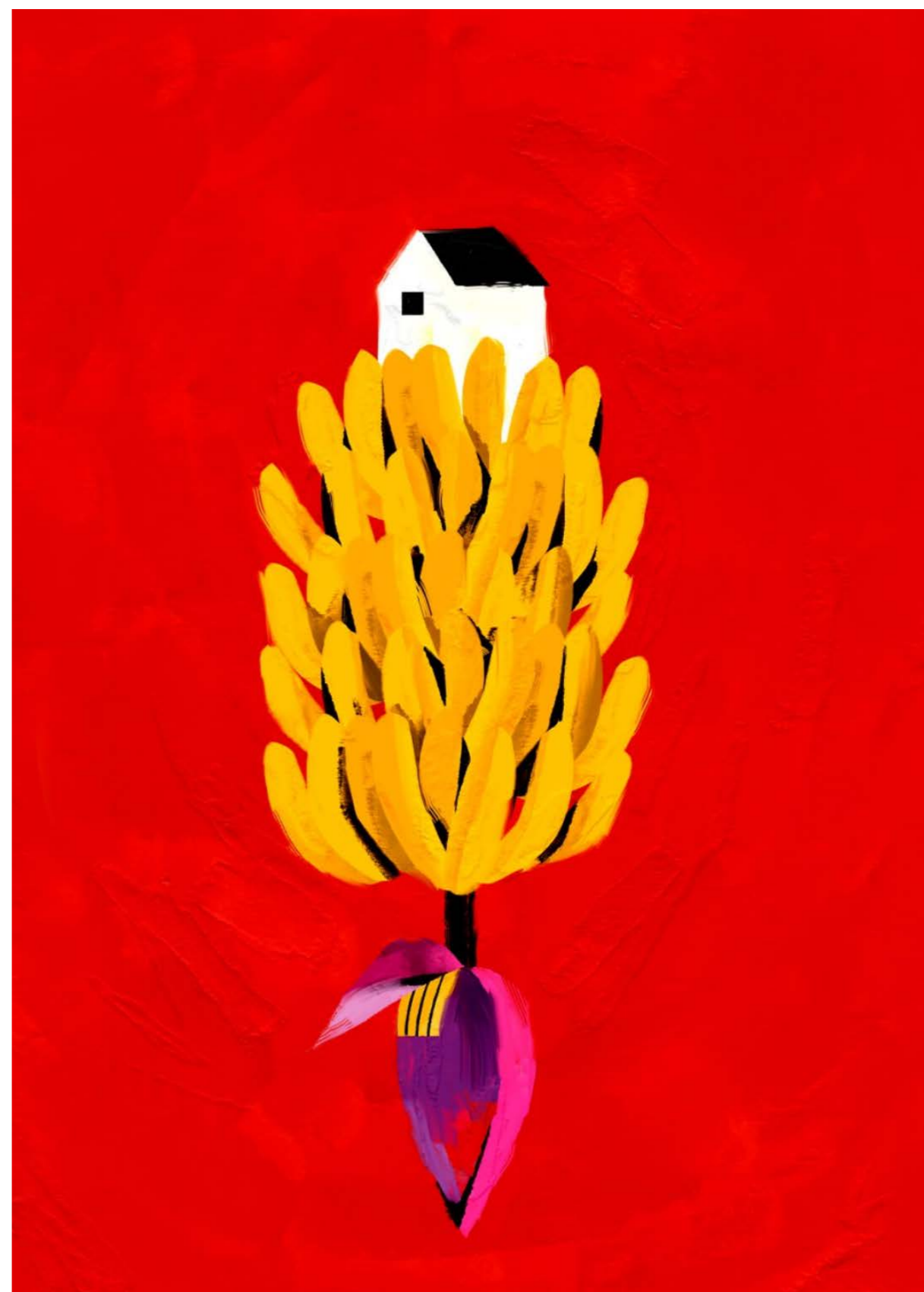
23a



23b



24a



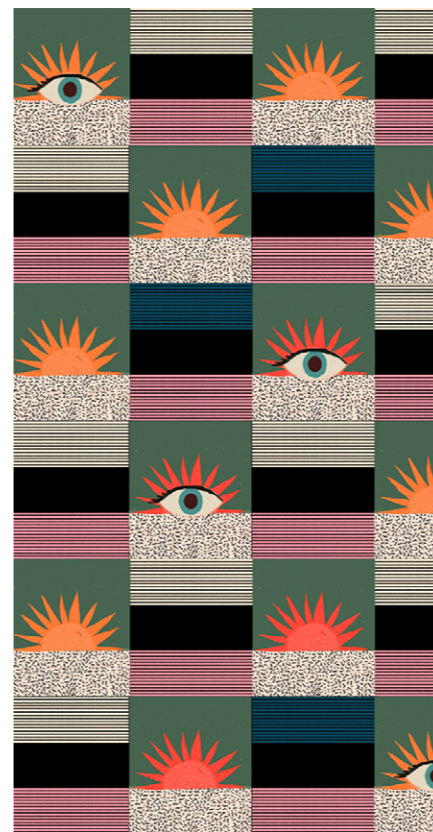
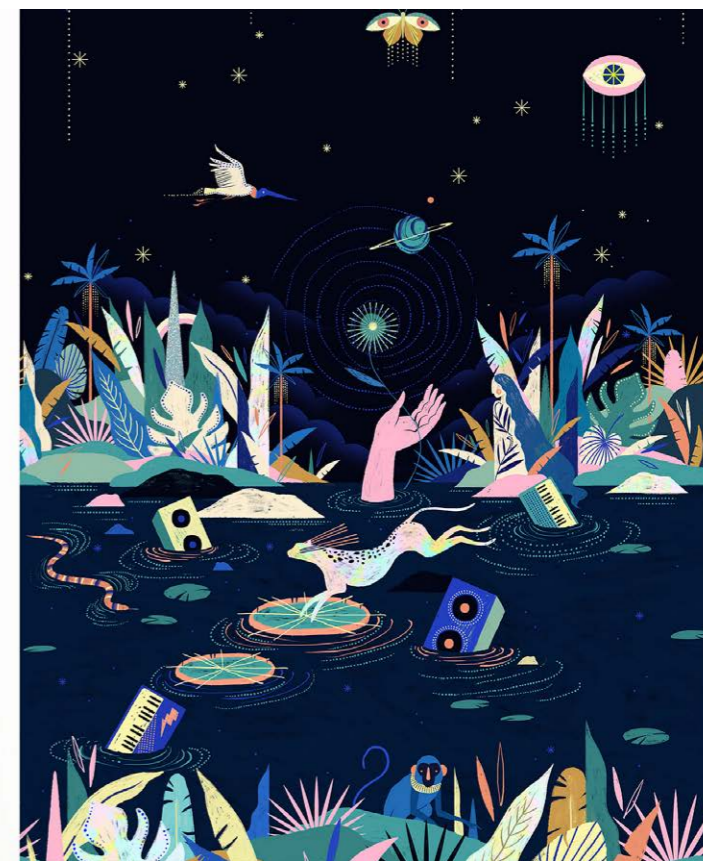
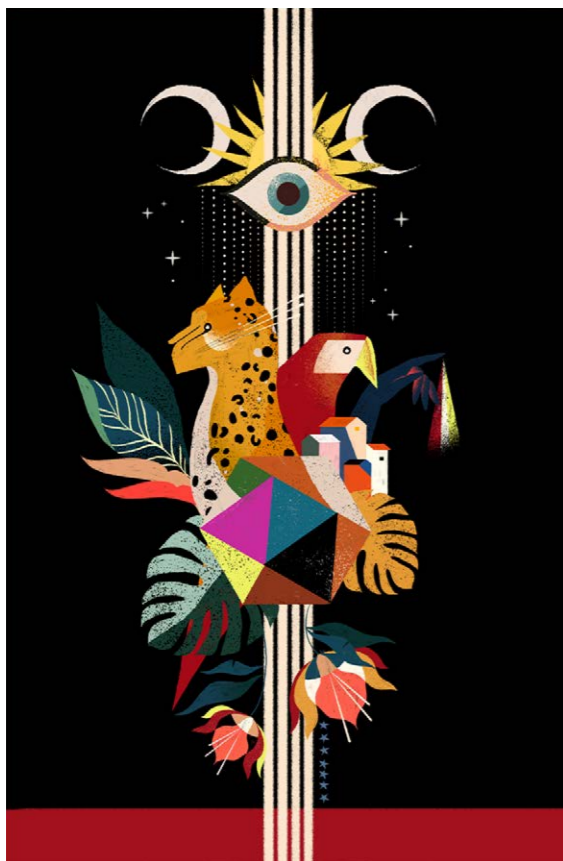
24b



25a



25b

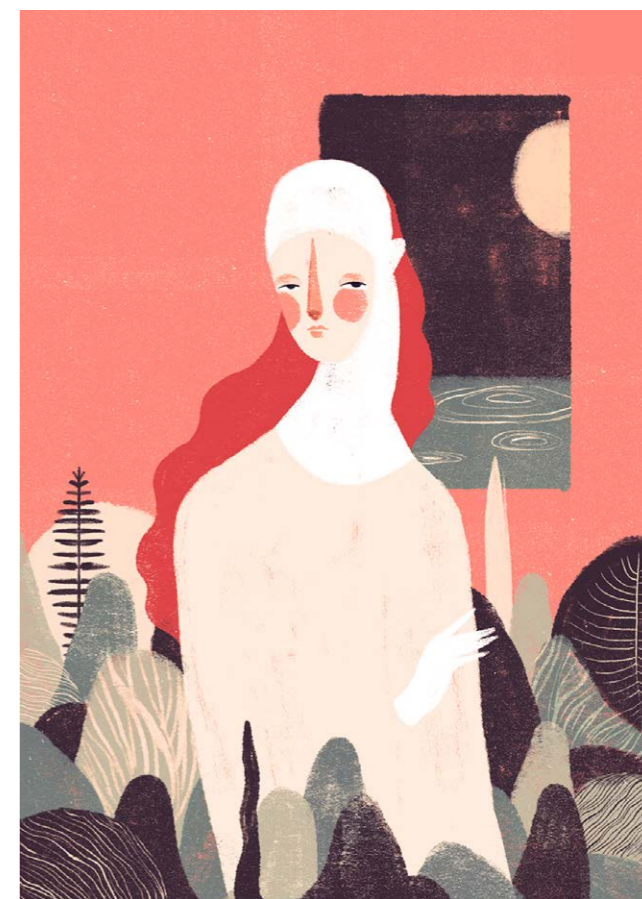
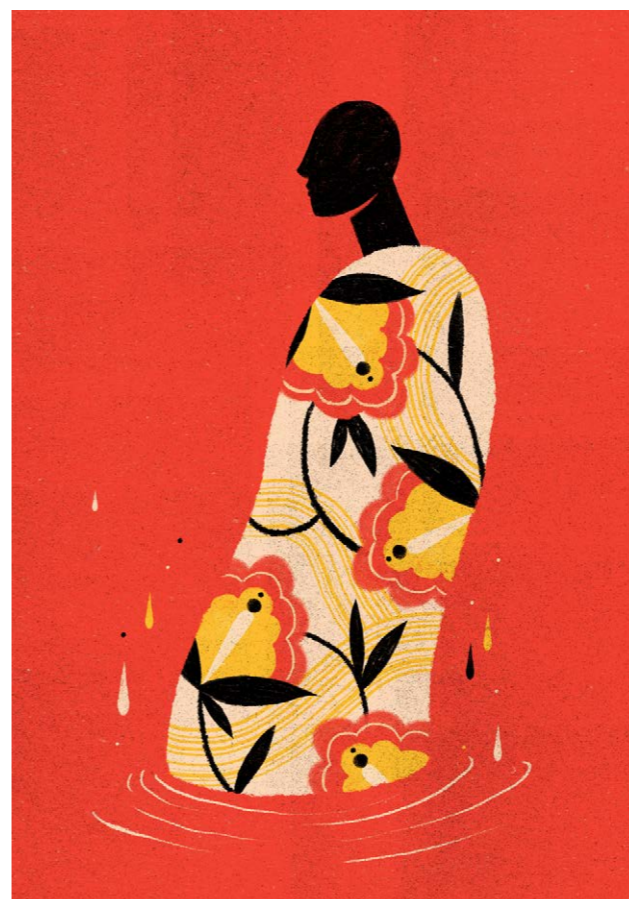
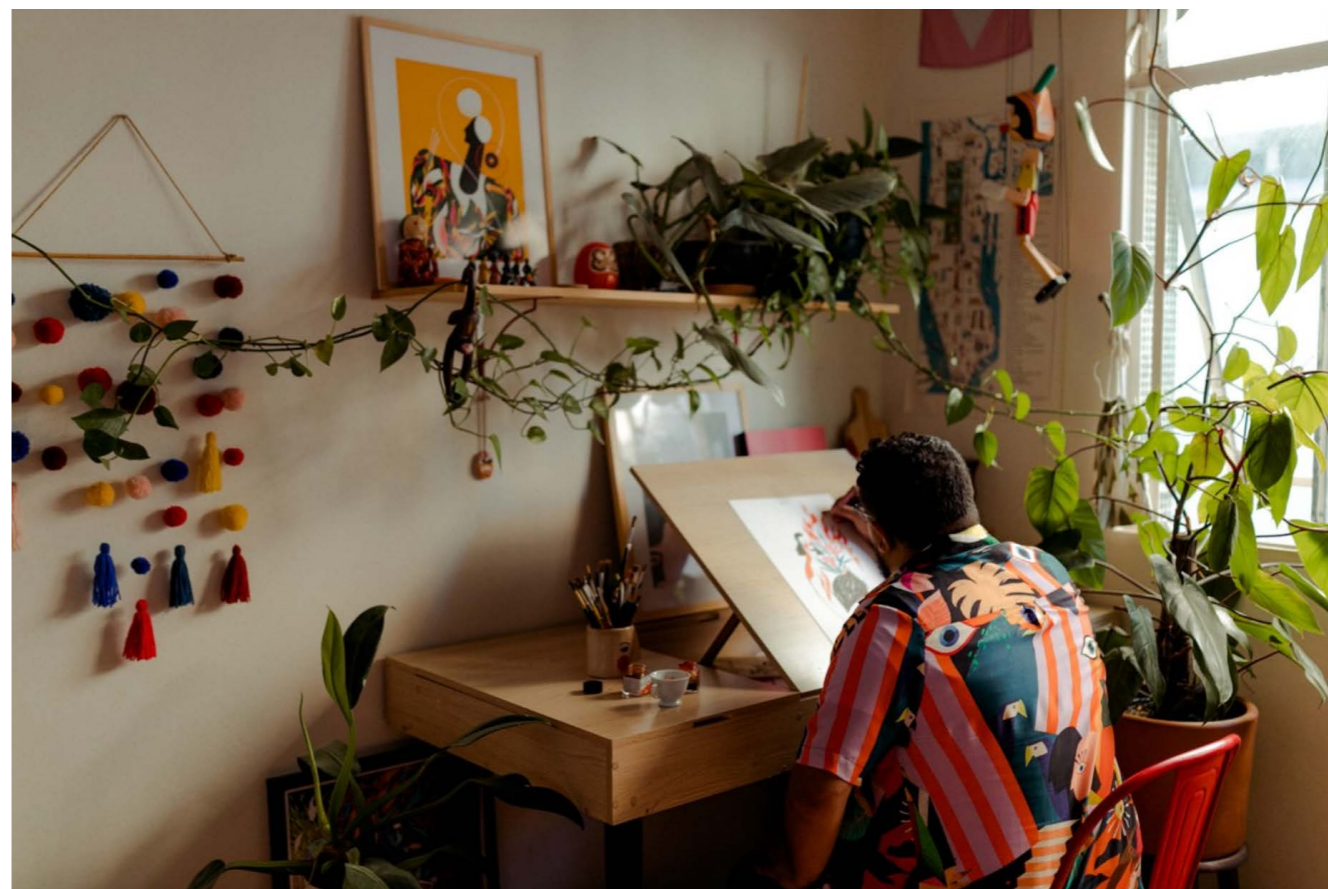


26a

26b



27a



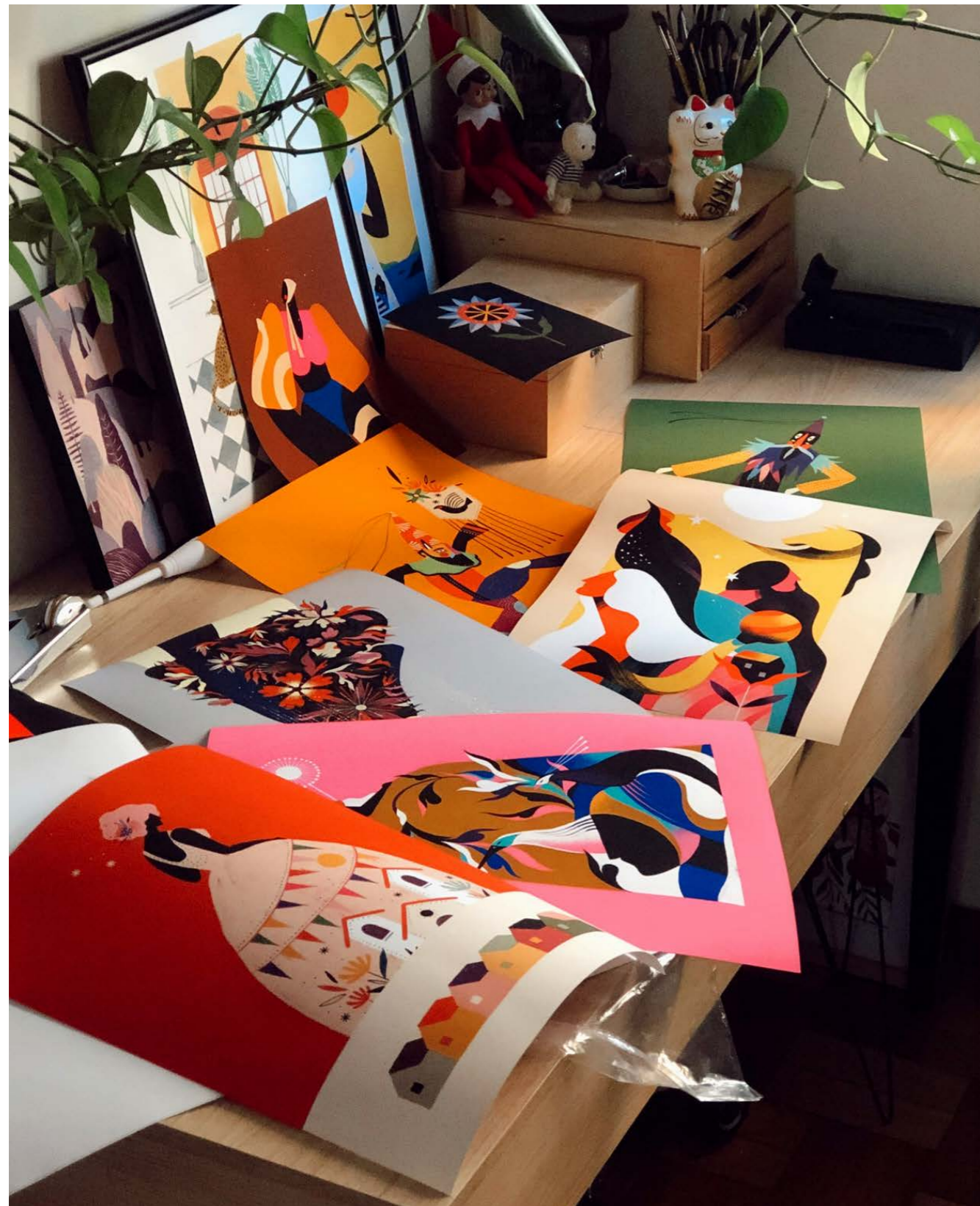
27b



28a



28b



29a



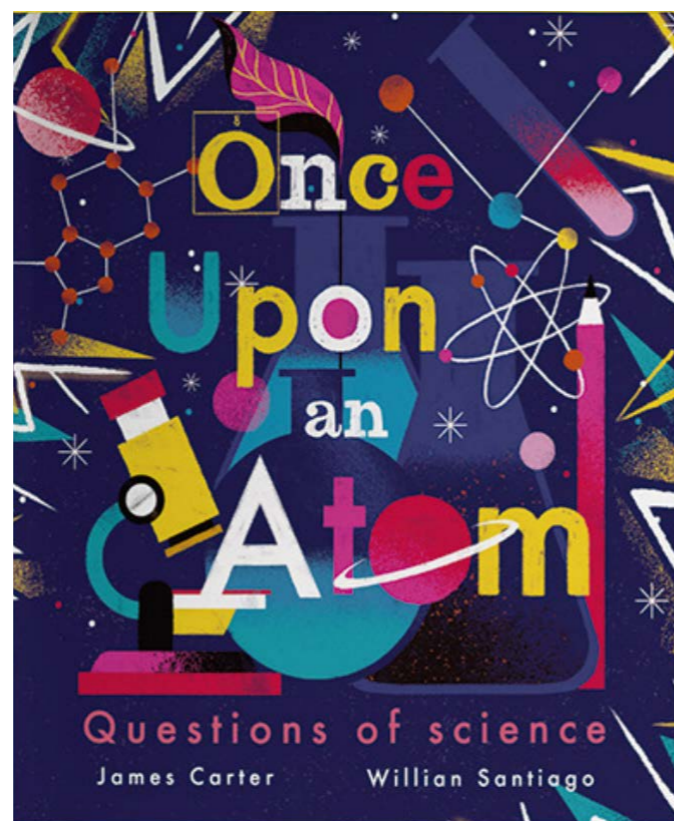
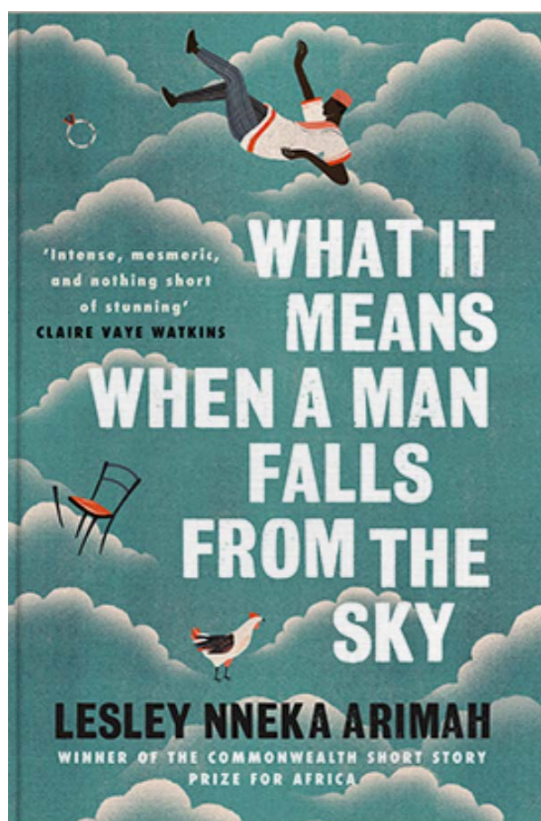
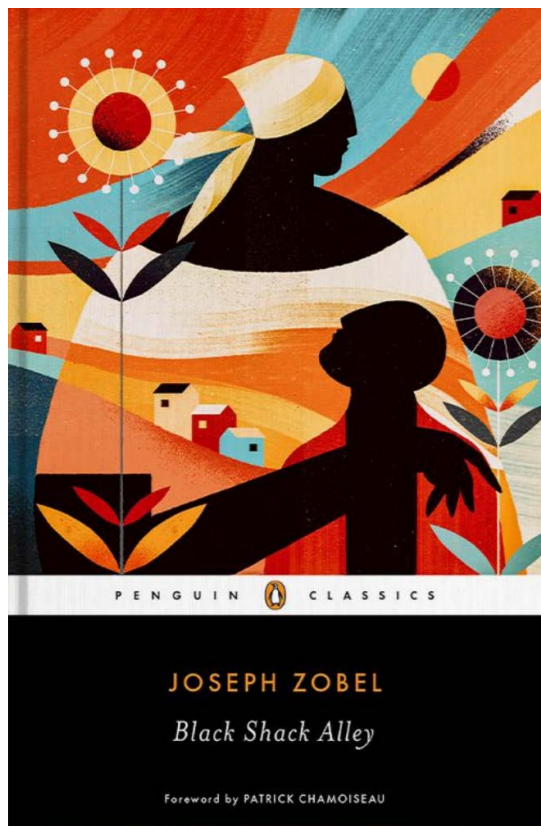
29b



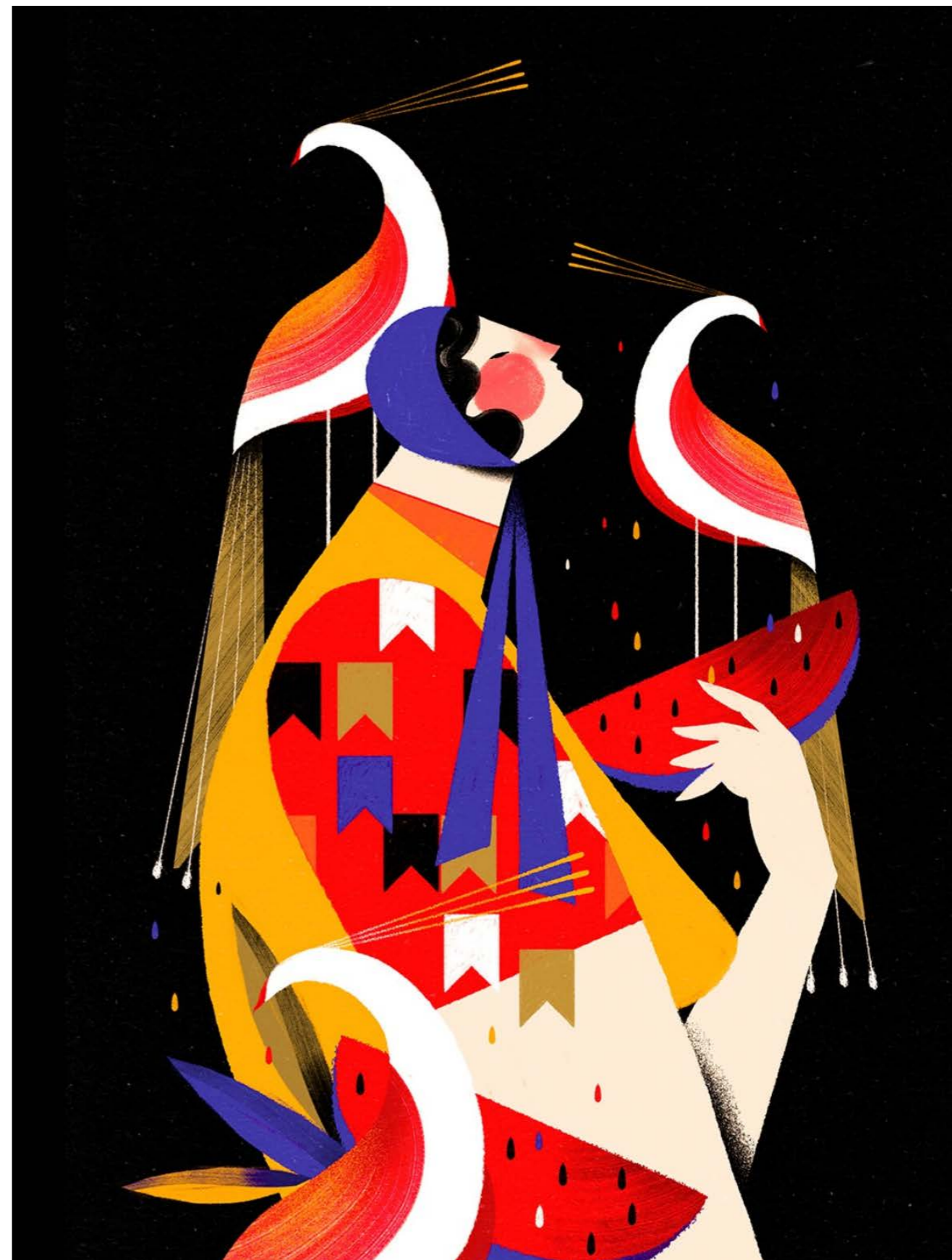
30a



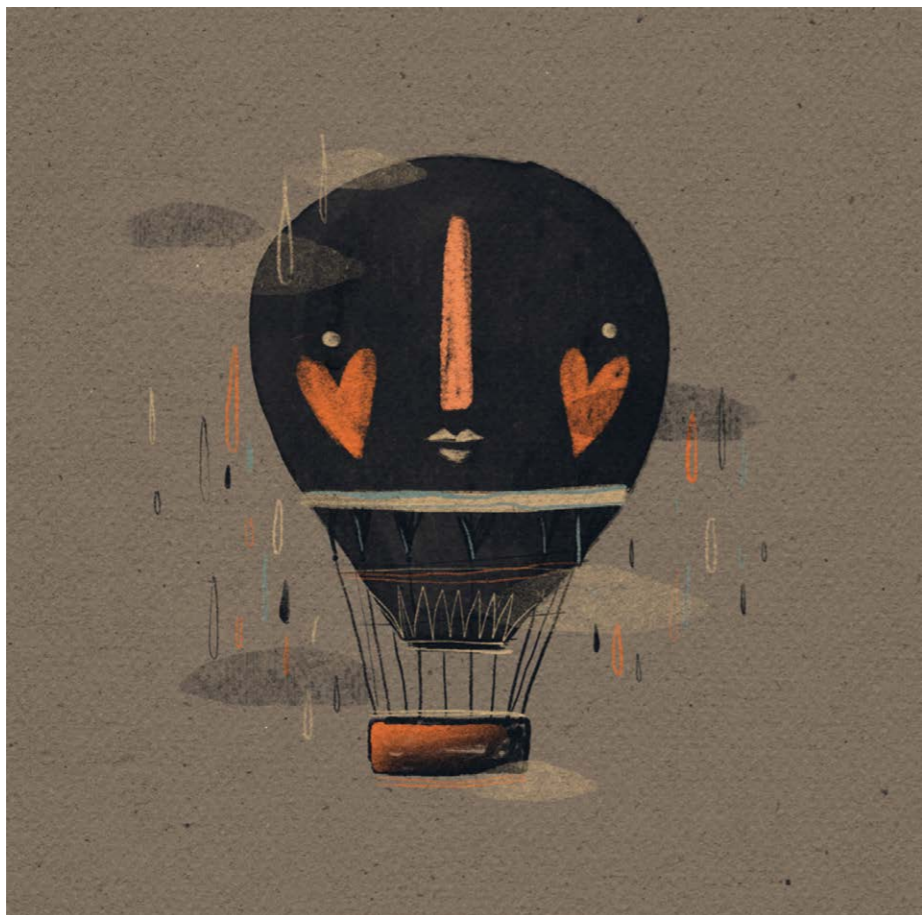
30b



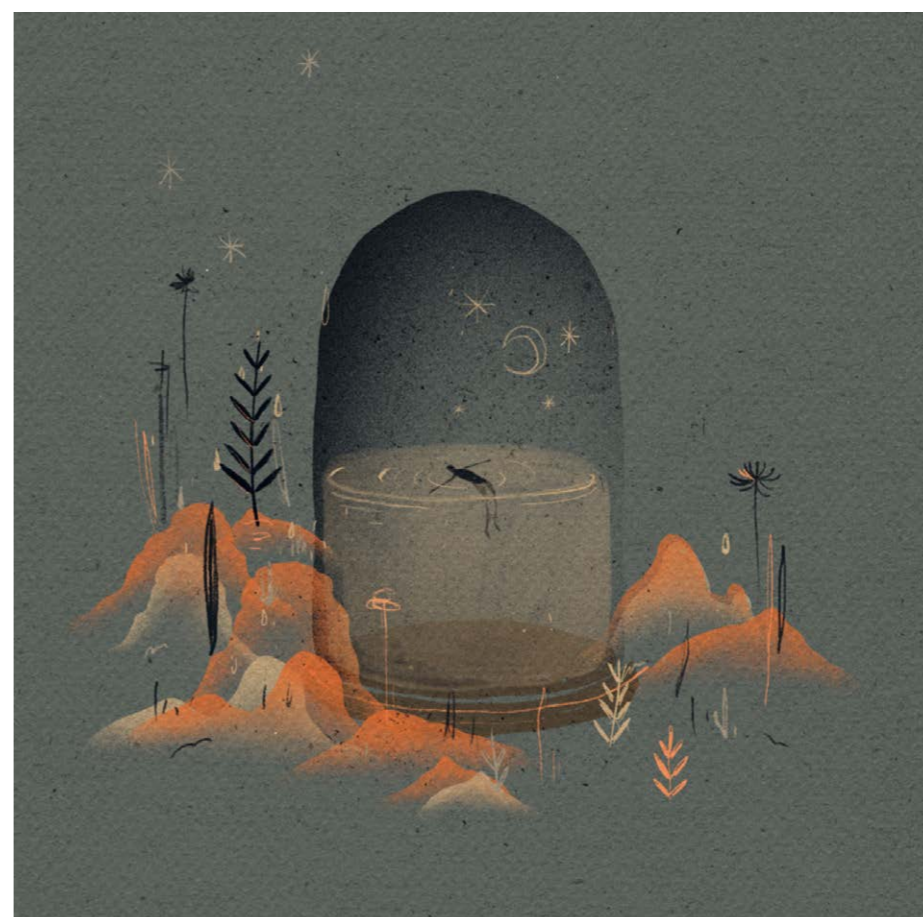
31a



31b



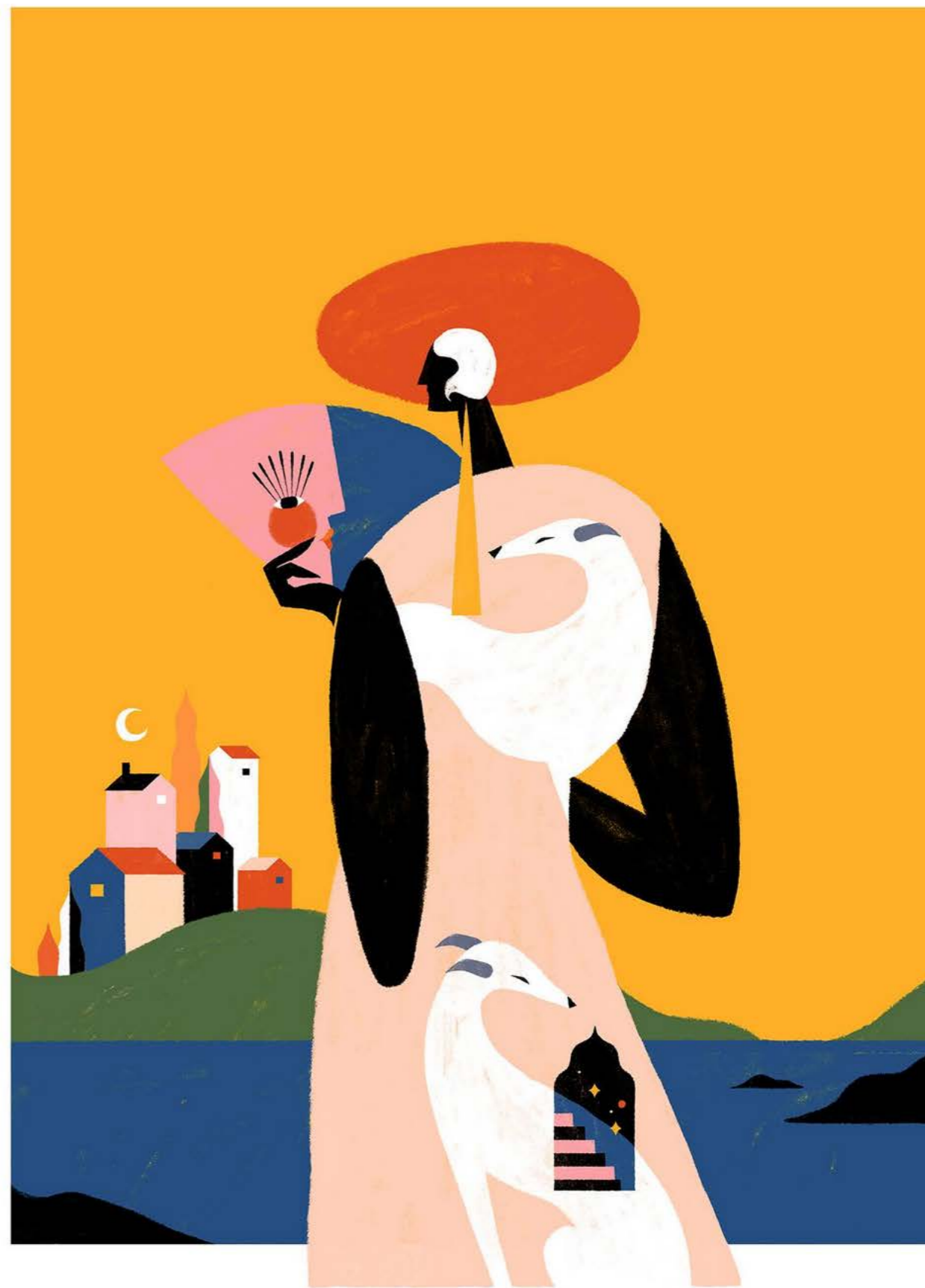
32a



32b



33a



33b

ADILSON FARIAS



Com uma longa carreira de mais de 20 anos ilustrando livros infantis, Adilson Farias começou trabalhando com técnica tradicional e depois se especializou em aquarela digital.

Em sua carreira de sucesso criou todo um universo infantil fervilhando de cores, personagens encantadores, máquinas divertidas em cenários cheios de ternura.

E neste passo a passo Adilson irá mostrar a técnica que utiliza para ilustrar a maioria dos seus livros.



Adilson Farias

Curitiba / PR

adilsonfa@gmail.com

instagram: @adilsonfarias

34a

INTRODUÇÃO

Antes de começar, quero esclarecer algo para evitar comentários do tipo "Aquarela digital não é aquarela".

Compreendo a diferença entre tradicional e digital e pratico ambas. O objetivo aqui é buscar praticidade e economia nos meus processos, mantendo a coerência entre meus trabalhos digitais e tradicionais.

Aprecio a temática infantil mesclada com um toque de terror e fantasia, inspirada em diversas referências, como Tim Burton e Studio Ghibli.

Esta ilustração é um projeto pessoal que já me rendeu bons frutos. Foi realizada no aplicativo Procreate, usando pincéis que simulam aquarela, os quais personalizei no programa.

PROCESSO



1 Com uma ideia do que quero ilustrar em mente, começo com um esboço mais livre, utilizando o pincel 6B que vem com o aplicativo. Prefiro iniciar os esboços em amarelo e detalhar com tons mais escuros para definir as formas de cada elemento da cena. Começar com tons mais claros evita confusão com excesso de informações.

34b



- 2 Em seguida, eu defino as linhas do desenho. Gosto de usar um traço fino, uso o pincel Derwent, que faz parte do pacote de esboço do aplicativo. Com o objetivo de simular uma pintura em técnica analógica, como a aquarela, deixo detalhes como o gramado e a copa da árvore sem linhas, definindo-os apenas com os pincéis.

35a



- 3 Planejo as pinturas imaginando uma atmosfera, uma iluminação predominante na cena, o que determinará minha escolha de paleta de cores. Para esta cena, optei por uma luz de fim de tarde, amarela, buscando transmitir uma sensação aconchegante. Aplico uma textura de papel Grana Fina para simular o aspecto da pintura tradicional.

35b



- 4 Depois, defino as cores, escolhendo a família dos tons marrons e contrastando com azul para certos detalhes. Com os pincéis, já defino elementos como a vegetação, o que agiliza o processo.



- 5 Neste ponto, começo a aplicar algumas manchas à pintura com um pincel autoral que permite transparência e deixa as bordas da pincelada marcadas, um efeito típico da aquarela. Também começo a definir o contraste em certos pontos.



- 6 Continuo adicionando detalhes à pintura, criando mais manchas, respingos e definindo melhor os valores de luz e sombra.



- 7 Aperfeiçoo os volumes aplicando sombras sutis à pintura. Embora a intenção seja simular a iluminação de um fim de tarde, ainda defino algumas sombras para destacar e adicionar profundidade aos objetos.



- 8 Por último, intensifico as sombras nos elementos de destaque na cena, o que faz a arte se destacar mais do fundo e cria a ambientação desejada na ilustração. Usei diversos pincéis do meu pacote e, embora não lembre de todos que usei, a chave para simular a aquarela está em entender que, assim como na técnica tradicional, a transparência é uma característica essencial. Cada cor aplicada sobre outra soma-se para criar uma nova tonalidade, então é importante manter as camadas em modo de multiplicação para que esse efeito seja alcançado.

UM ABRAÇO AOS
AMIGOS DA
REVISTA
ILUSTRAR!

Adilson
2024

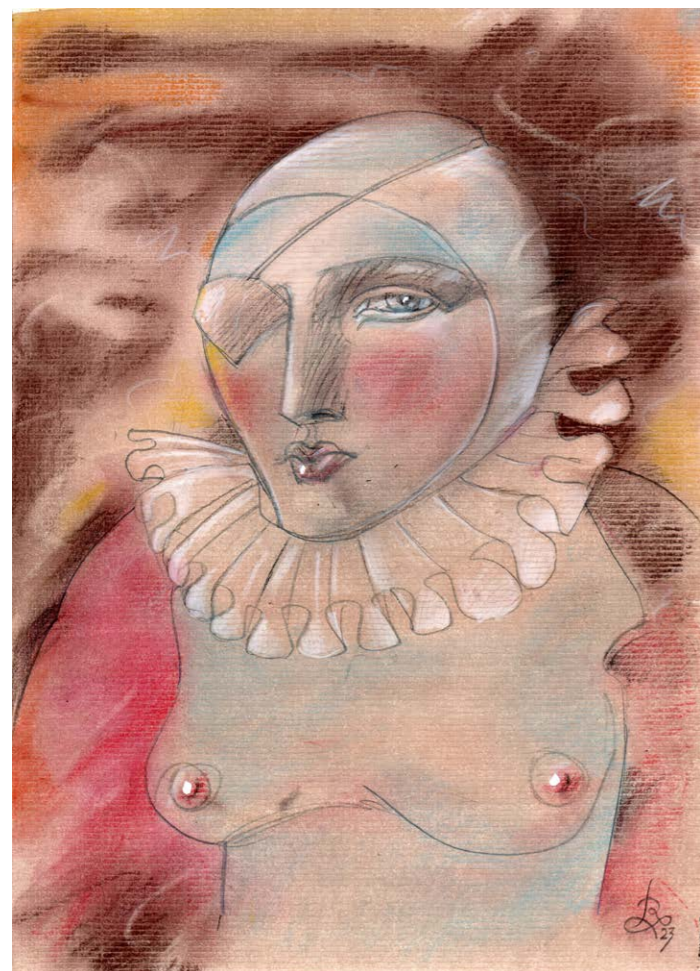




39a

39b

RUI DE OLIVEIRA - 50 ANOS -



Rui de Oliveira

Rio de Janeiro / RJ

rui@ruideoliveira.com.br

<https://ruideoliveira.com.br>



Um dos maiores e mais renomados ilustradores do Brasil, Rui do Oliveira completa neste ano 50 anos de carreira. Uma carreira brilhante onde ilustrou quase 150 livros, ganhou diversos prêmios, trabalhou para a TV, fez animação e é professor.

Nascido no Rio de Janeiro no bairro de São Cristóvão. Rui de Oliveira estudou pintura no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Artes Gráficas na Escola de Belas Artes da UFRJ e, durante 6 anos, ilustração na Moholy-



Nagy University of Art and Design, em Budapeste. Estudou também cinema de animação no estúdio húngaro Pannónia Film. Fez mestrado e doutorado na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo - USP.

Rui de Oliveira ateu como diretor de arte da TV Globo e da TV Educativa, atual TV Brasil. Entre aberturas de vinhetas produzidas, uma das mais conhecidas foi a abertura da primeira versão da série Sítio do Picapau Amarelo e a reformulação do videografismo da TVE.

Durante 6 anos implantou e dirigiu na Universidade do Estado do Rio de Janeiro o projeto Animação - Oficina de Cinema de Animação da UFRJ. Além de ter ilustrado quase 150 livros, também projetou dezenas de capas para as principais editoras de literatura infanto-juvenil brasileiras. Fez 6 filmes de animação e recebeu diversos prêmios por seu trabalho como animador e ilustrador. Entre eles por 4 vezes o Prêmio Jabuti de ilustração. Recebeu também em 2006 o Prêmio

de Literatura Infanto-Juvenil na Academia Brasileira de Letras com livro Cartas Lunares.

Já realizou diversas exposições individuais em vários países e foi indicado ao Prêmio Hans Christian Andersen em 2006 e 2008, patrocinado pelo International Board on Books for Young People - IBBY na categoria de ilustração.

Foi ainda professor na Universidade Federal do Rio de Janeiro onde lecionou por mais de 30 anos no curso de Comunicação Visual e Design da Escola de Belas Artes. Atuou ainda entre 2013 e 2015 como professor convidado no curso de licenciatura em Belas Artes na Universidade Federal Rural no Rio de Janeiro.

Sobre o ato de ilustrar, Rui diz: "Gosto de ilustrar livros com conteúdos e propostas literárias bem diferentes entre si. Acredito que este seja o aspecto mais fascinante do ato de ilustrar e, sem dúvida, o maior desafio para o ilustrador."

"Em meu trabalho sempre almejo que a interpretação que tenho do texto não seja a única. Procuo na medida do possível criar portas com efeito de verdadeiras, passagens secretas para que as pessoas tenham as suas próprias e particulares visões. Preocupa-me portanto não condicionar em demasia o leitor.

Penso que o ato de criação de imagens se origina não diretamente na palavra mas no entre-palavras. Ilustramos não o significado físico do texto mas sua aura. A ilustração não é um espelho, ela é um prisma da palavra. Daí vem minha preocupação em criar para cada texto uma imagem adequada, que muitas vezes está de acordo ou não com meus gostos pessoais ou com a minha visão de arte. Por isso não tenho nenhuma intenção em ser reconhecido de um livro para outro. Substituiria em meu trabalho a palavra estilo pela expressão método de abordagem. Claro que em todas as imagens que criamos existirão

sempre alguns dados, alguns elementos visuais imutáveis.

É uma espécie de DNA do ilustrador. Mas em qualquer circunstância o texto literário será sempre a origem de tudo. É impossível ilustrar sem gostar de literatura."



Sobre os esboços de anatomia, Rui diz: "Confesso. Sou um dependente visual de desenho. Considero-me um desenhista compulsivo. Há muitos anos, ainda na Escola de Belas Artes, no Rio de Janeiro, eu li uma frase do quadrinhista canadense Winsor McCay, criador do fantástico Little Nemo: "simplesmente não posso parar de desenhar".

Esta sentença se tornou uma heráldica pra mim. Até hoje, ao longo dos anos, eu escrevo esta frase como uma epígrafe no frontispício de todos os meus moleskines.

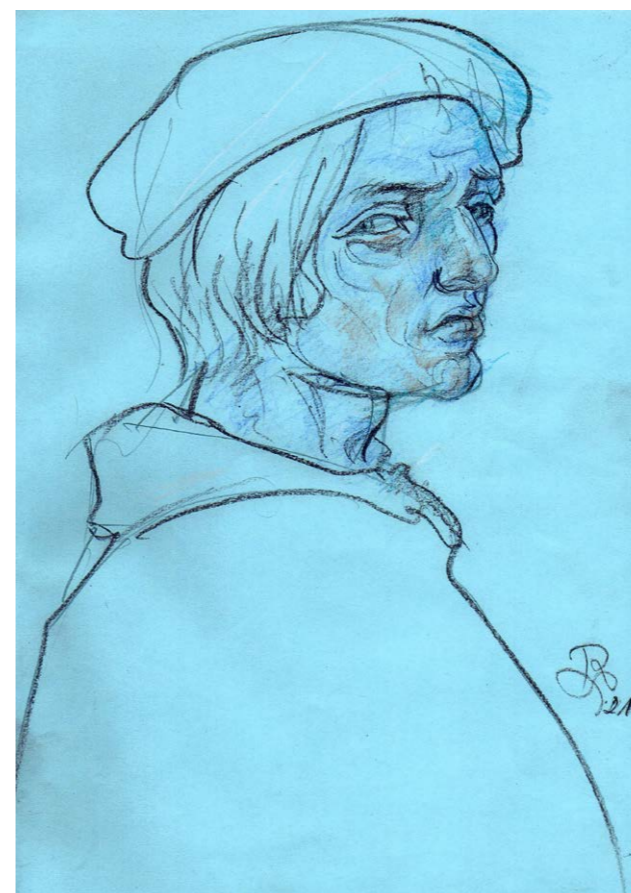
Acredito que a face humana, além de todos os seus simbolismos, mistérios e

disfarces, constitui um campo infinito no estudo experimental da anatomia, expressão facial, do mecanismo de músculos e ossaturas, olhos e olhares, boca e suas grimaces. Resumindo. É de longa data que venho desenhando insistentemente o rosto e suas expressões. Muitas vezes são rostos que vejo na rua e procuro memorizá-los, para depois desenhar.

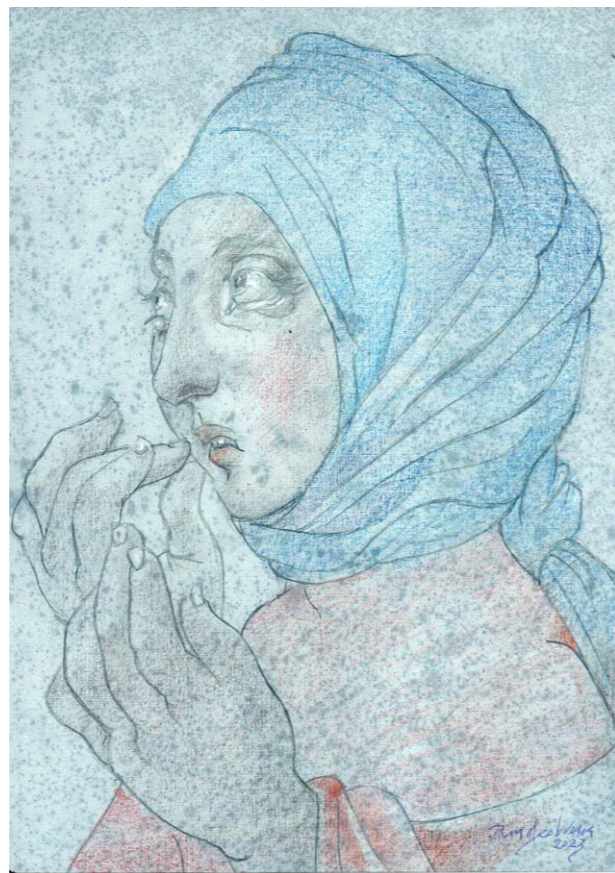
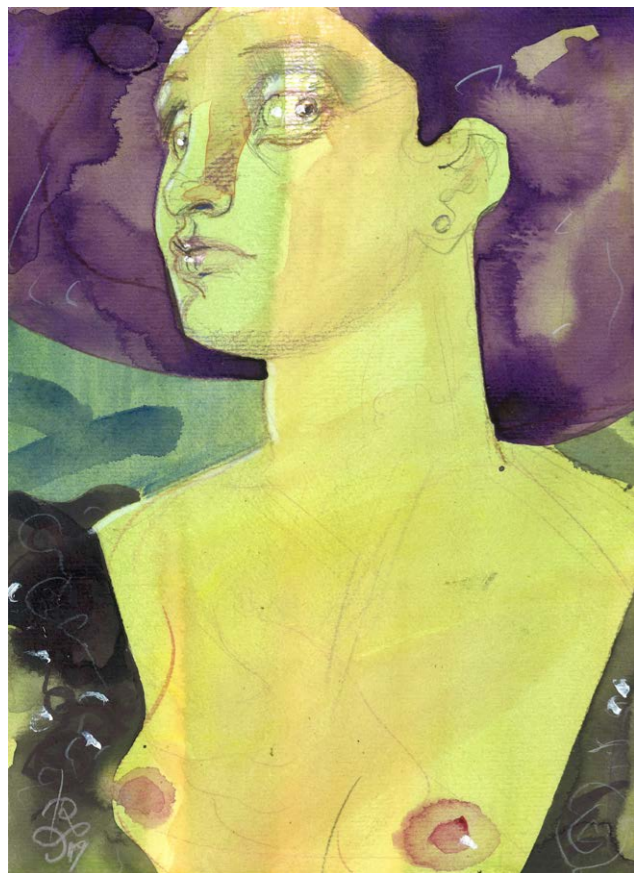
O mais comum é criar rostos atemporais, a partir de abstrações e sentimentos como a tristeza, a ironia, a dor, o júbilo e, principalmente, a melancolia. Representar a face humana é a decifração de um grimório sem início e sem fim."



42a



42b



43a



43b



44a



44b



45a



45b



46a



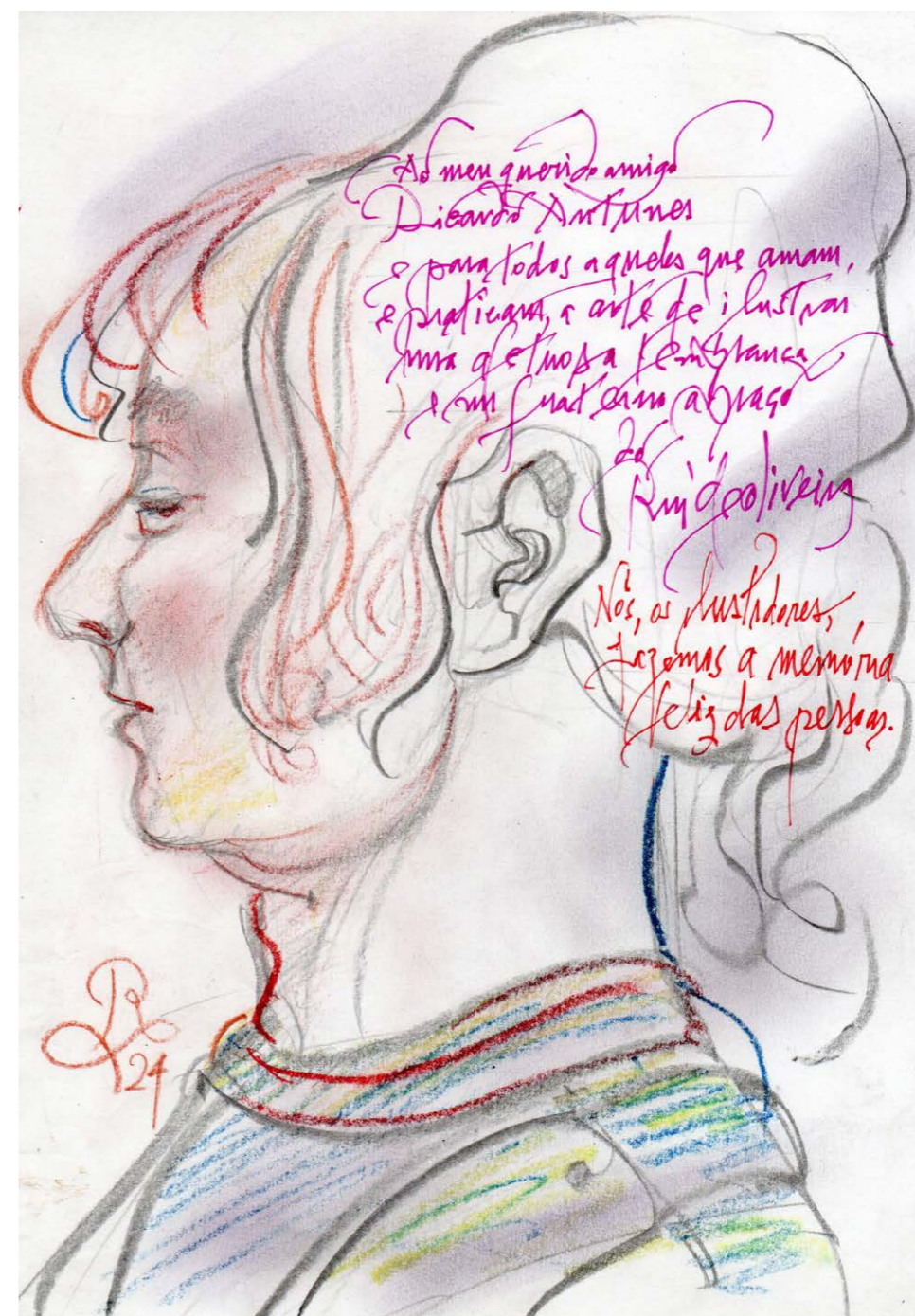
46b



47a



47b



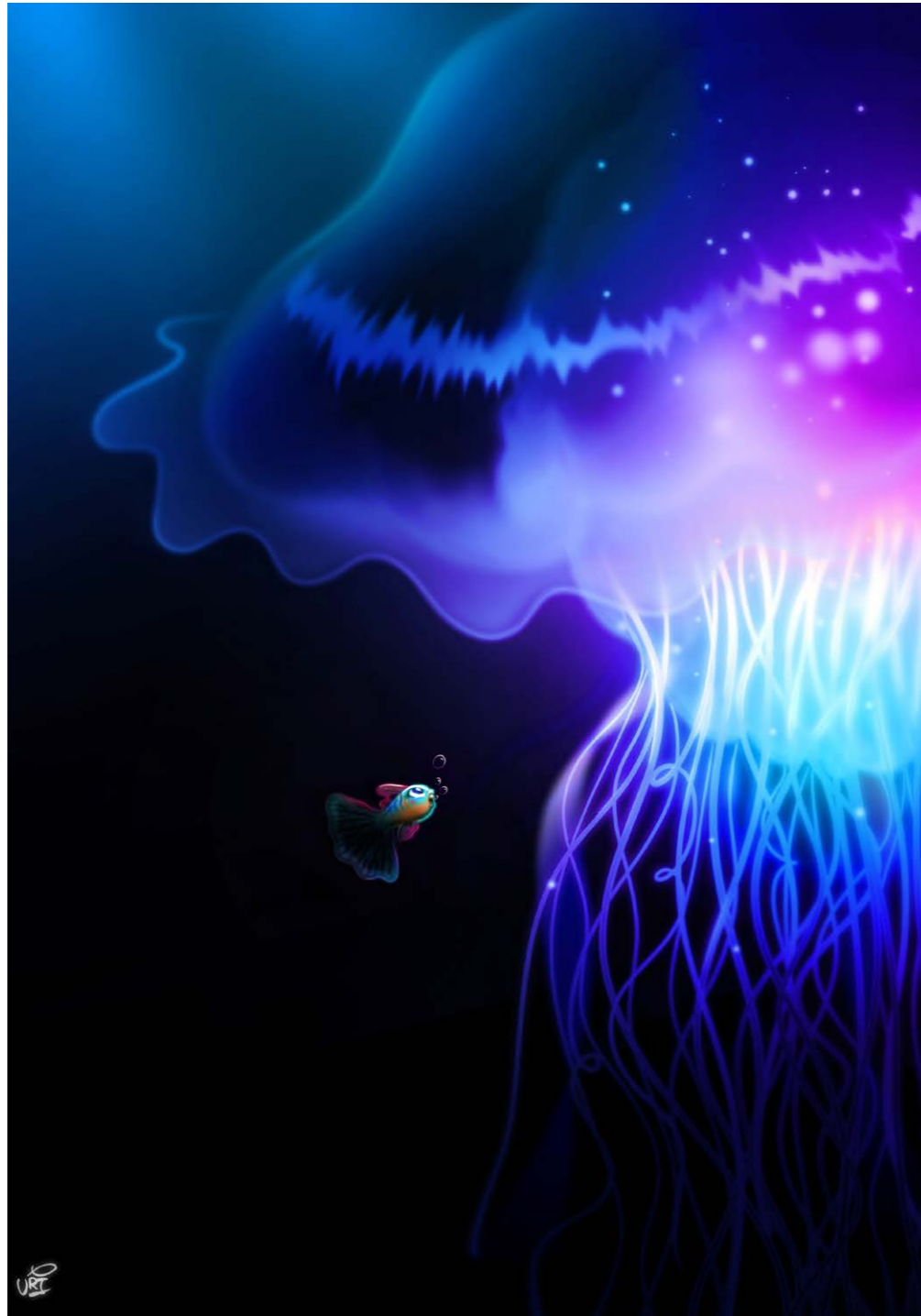
* Ao meu querido amigo Ricardo Antunes e para todos aqueles que amam e praticam a arte de ilustrar, uma afetuosa lembrança e um fraterno abraço do Rui de Oliveira.

Nós, os ilustradores, fazemos a memória feliz das pessoas.



Espaço Aberto

Este espaço é reservado aos leitores e amigos da Revista Ilustrar. Para participar veja no final da seção.



Uri Adriano

São Paulo / SP

uriadriano@yahoo.com.br

<https://uriadriano.wordpress.com>

50a

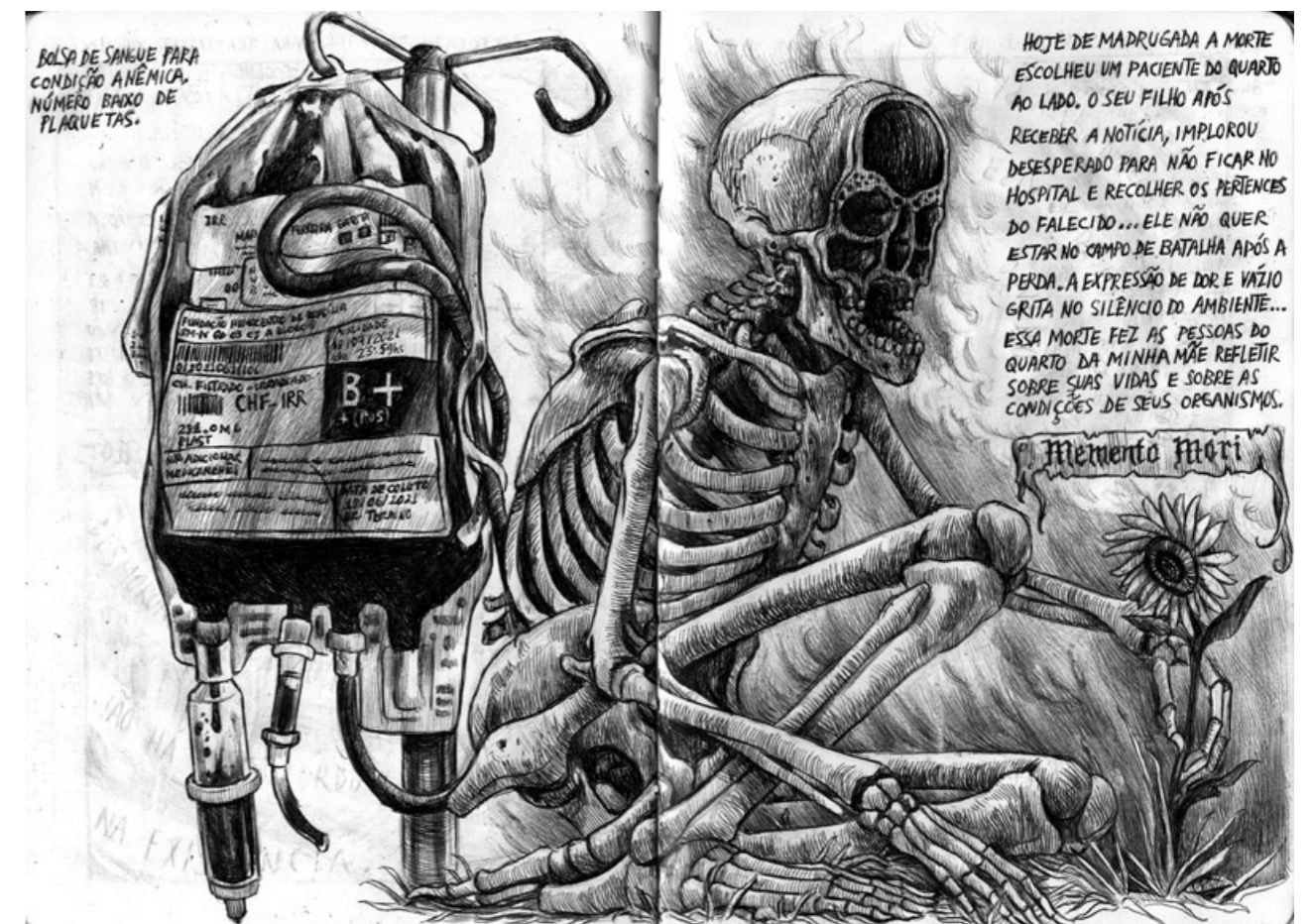


50b



Espaço Aberto

Este espaço é reservado aos leitores e amigos da Revista Ilustrar. Para participar veja no final da seção.



Doug Firmino

Ceilândia - Brasília
dougla.s.artes@gmail.com
Instagram: @dougfirmino

Espaço Aberto

Este espaço é reservado aos leitores e amigos da Revista Ilustrar. Para participar veja no final da seção.



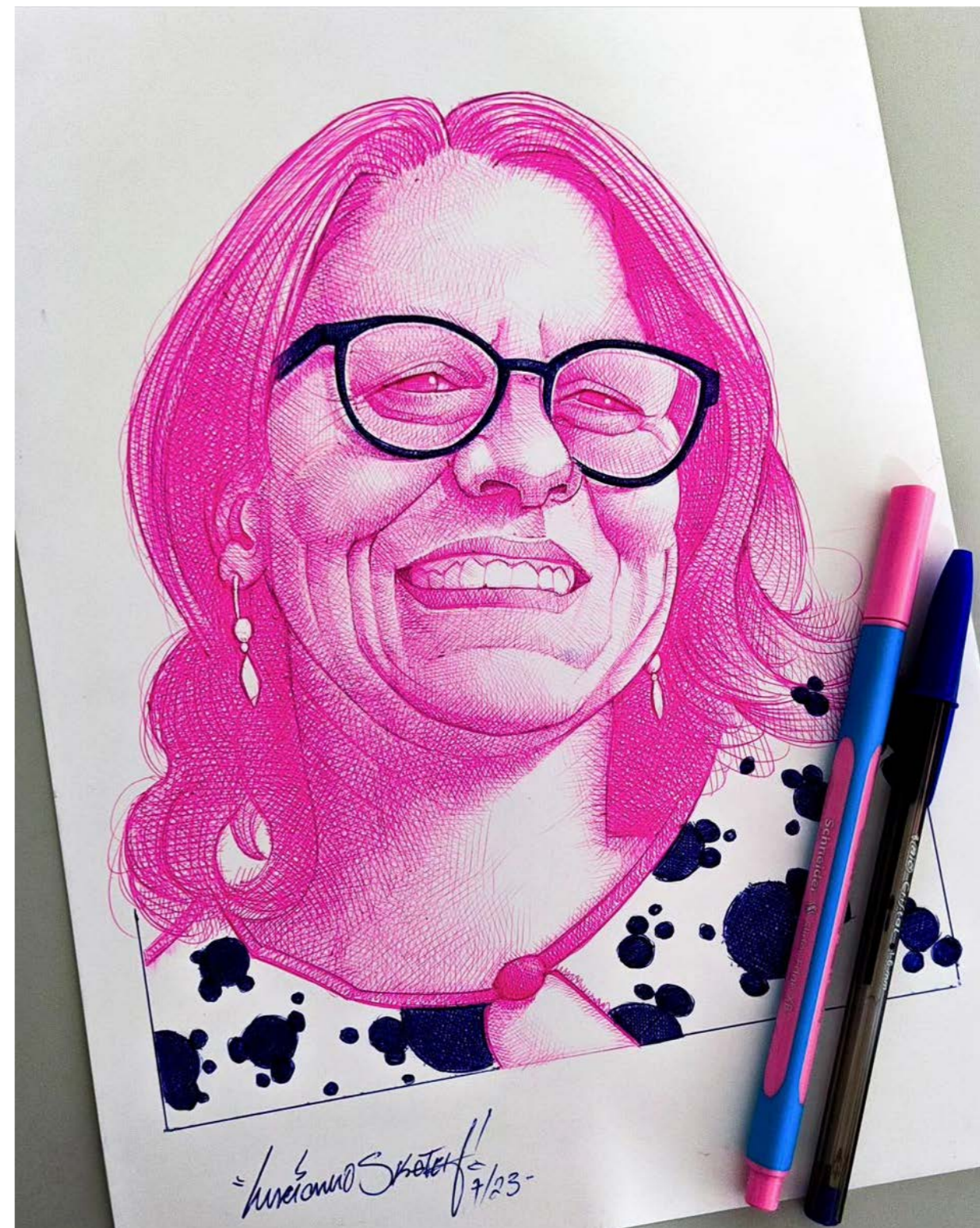
Luciano Araújo Carvalho

Niterói / RJ

lucianosketches@gmail.com

Instagram: [@lucianosketch](#)

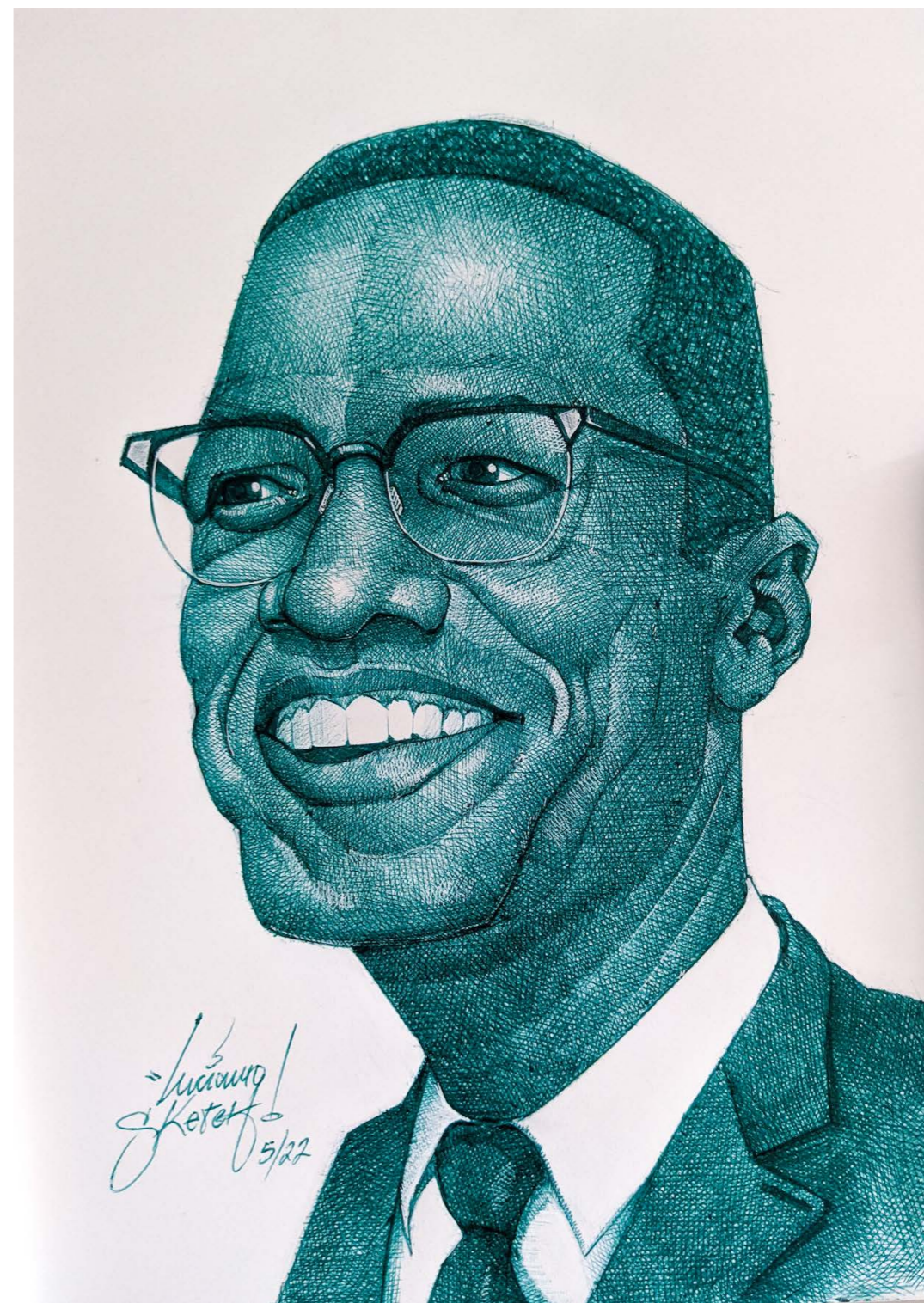
54a



54b



55a



55b



56a

Espaço Aberto

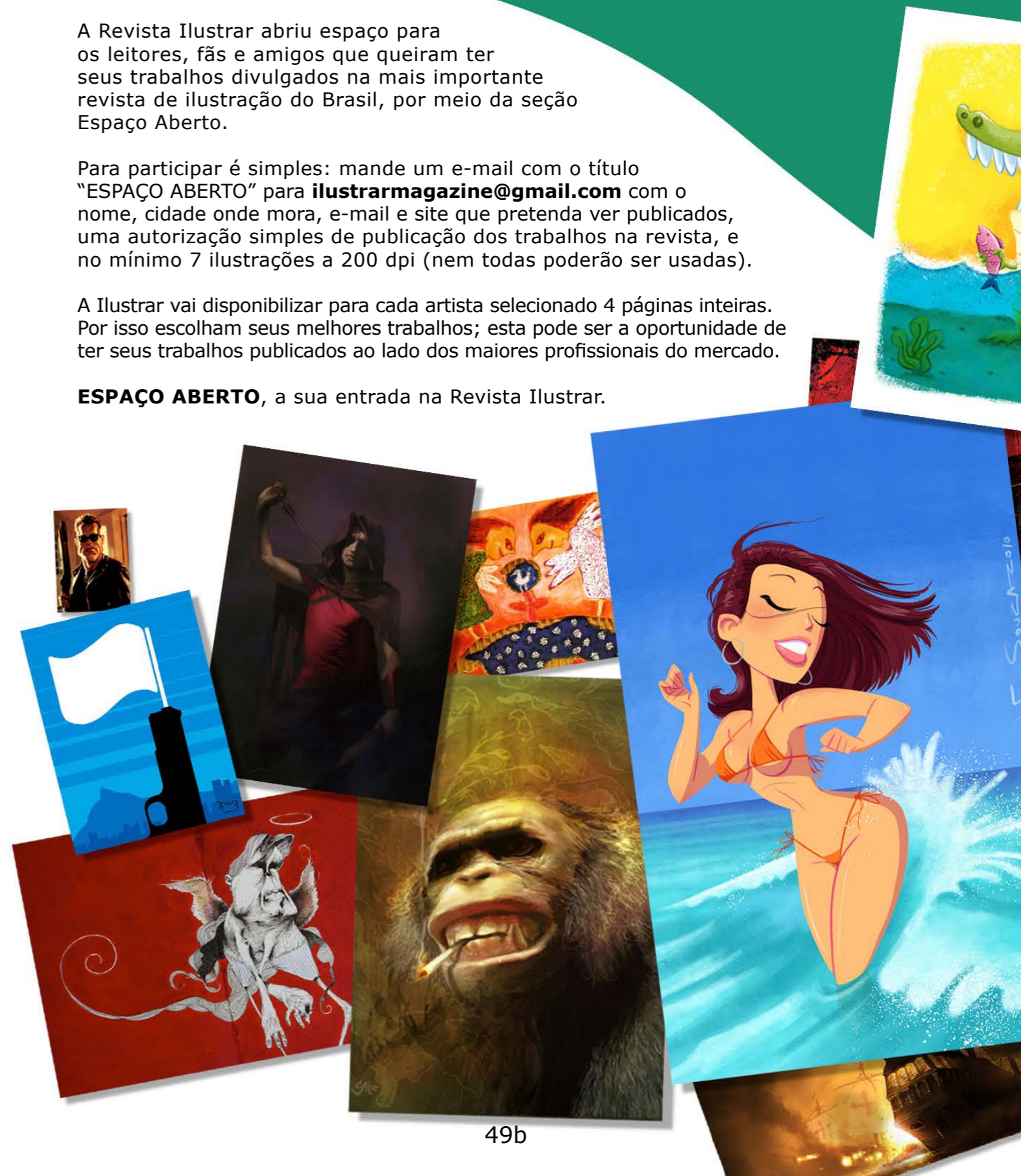
Como participar

A Revista Ilustrar abriu espaço para os leitores, fãs e amigos que queiram ter seus trabalhos divulgados na mais importante revista de ilustração do Brasil, por meio da seção Espaço Aberto.

Para participar é simples: mande um e-mail com o título "ESPAÇO ABERTO" para ilustrarmagazine@gmail.com com o nome, cidade onde mora, e-mail e site que pretenda ver publicados, uma autorização simples de publicação dos trabalhos na revista, e no mínimo 7 ilustrações a 200 dpi (nem todas poderão ser usadas).

A Ilustrar vai disponibilizar para cada artista selecionado 4 páginas inteiras. Por isso escolham seus melhores trabalhos; esta pode ser a oportunidade de ter seus trabalhos publicados ao lado dos maiores profissionais do mercado.

ESPAÇO ABERTO, a sua entrada na Revista Ilustrar.



49b

REGISTRO FÁCIL DE OBRAS



avctoris



Designed for
Adobe Photoshop



Designed for
Adobe Illustrator

A **Avctoris**, empresa especializada em registro de direitos autorais on-line, com validade em mais de 180 países, já possuía um sistema extremamente simples, rápido e confiável para o registro de criações artísticas.

Se você ainda não conhece, veja aqui: <https://avctoris.com>

A novidade é que agora a Avctoris conquistou a homologação de seus plugins para **Illustrator** e **Photoshop**, e ambos os plugins já estão disponíveis na Adobe Exchange de forma **gratuita**.

O objetivo desses plugins é tornar mais simples o registro dos trabalhos do designer/ilustrador, pois poderá ser feito diretamente no seu software

Adobe de trabalho (Photoshop ou Illustrator) economizando tempo e evitando distrações.

Atualmente existem apenas 2.637 plugins homologados pela Adobe para Photoshop e 695 para Illustrator.

Em tempos de pirataria e plágio fácil, facilitar a proteção das obras originais é extremamente importante.

Aqui o link do plugin para o Illustrator: <https://exchange.adobe.com/apps/cc/200625/avctoris-copyright-for-adobe-illustrator>

E aqui para o plugin do Photoshop: <https://exchange.adobe.com/apps/cc/1dc86856/avctoris-copyright>

AUTISMO E ARTE



Nascido na Servia mas morando atualmente na Flórida (EUA), **Viktor Bevanda** é um jovem autista de 15 anos de idade com grandes limitações de comunicação por voz, mas com um talento todo especial para a pintura.

Utilizando pastel a óleo em surpreendentes retratos muito expressivos de animais e paisagens, Viktor sempre utiliza cores vibrantes e cheias de energia, lembrando bastante o fauvismo.

É possível adquirir as suas obras e também acompanhar o seu trabalho pelo seu site, no YouTube, Twitter e TikTok procurando por **Vichy's_art**:

<https://vichysart.com>

MUSEU DE ARTE NÃO VISÍVEL

Sim, o título está correto, existe mesmo o **MONA - Museum of Non-Visible Art**, um museu na cidade de New York que vende arte que não é visível.

Em sua "galeria" estão apenas cartões brancos que descrevem como seria uma peça imaginária de arte, como uma pintura ou escultura. Ou seja, apenas ideias. Uma das "peças" foi vendida por 10 mil dólares.

E um dos seus colaboradores com criações é o ator James Franco:

<https://museumofnonvisibleart.com>

James Franco

Boat of Captain

Sculpture, 2011

A full-scale steamboat that the Chief lived in, on the river, for the imaginary and unfinished James Franco's movie, "Red Leaves." The steamboat was meant to live and sleep on and this replica is a full scale model that actually floats, though there is no engine. It is approximately 10 meters long.



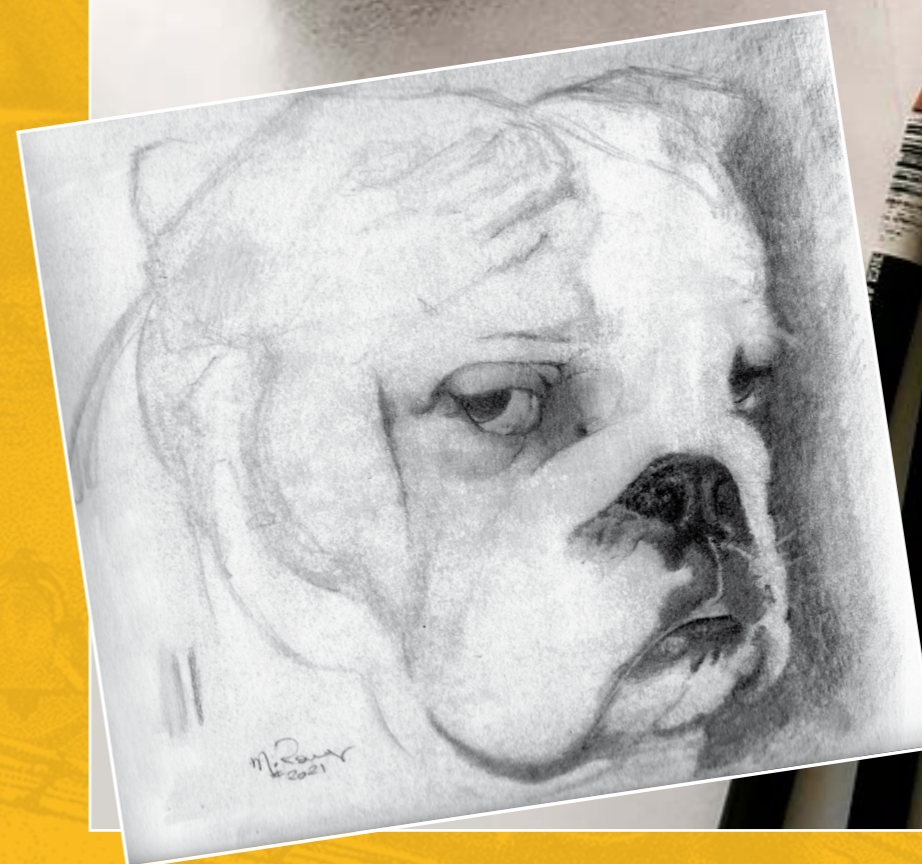
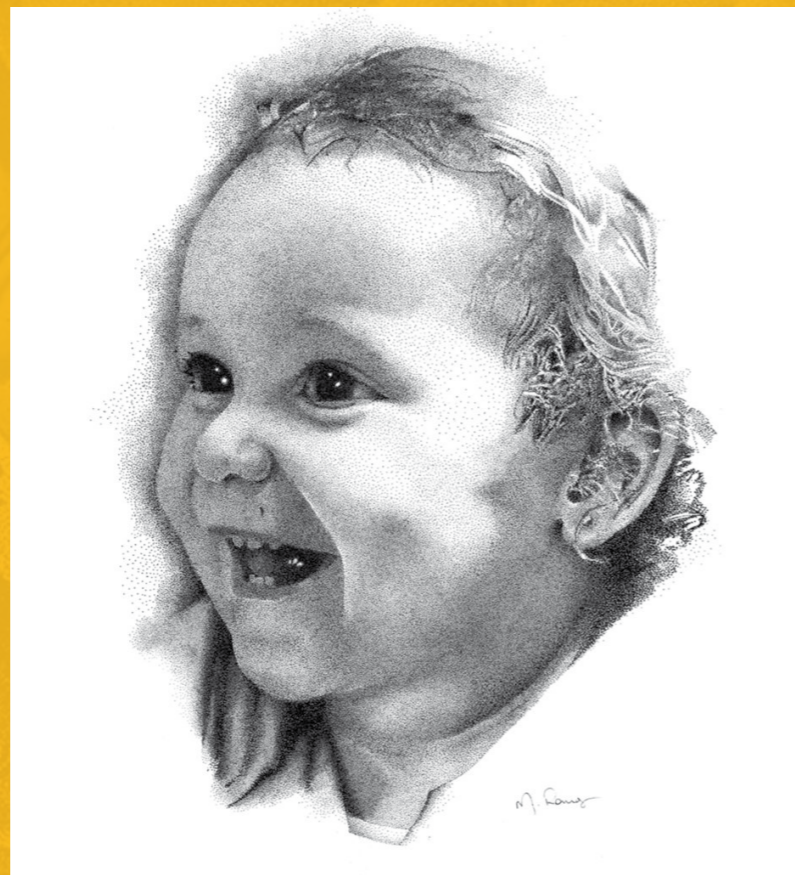
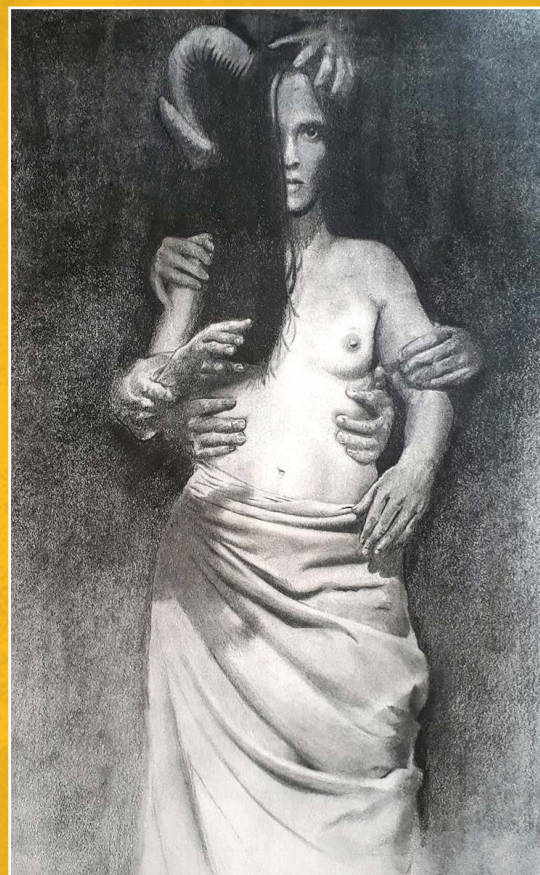
D *Aulas particulares on line de* ESENHO ARTÍSTICO

Realismo Acadêmico com **Márcio Ramos**

- 12h horas / Mês (3h por semana)
- Segunda à Sexta: 9h às 12h / 14h às 17h
- Sábado: 9h às 17h (intervalo 12h às 14h)

Informações: (11) 95273 8035 (whatsapp)
ou pelo email: contact@mramosart.com

www.mramosart.com



Gostou da Ilustrar? Que tal **PAGAR UM CAFÉ?**

A Ilustrar Magazine é uma revista **sem publicidade, sem qualquer tipo de apoio, ajuda ou subsídio**, mas feita por um grupo de ilustradores com o maior carinho e uma gigantesca dedicação.

No entanto, produzir a revista consome tempo e dinheiro, e por isso gostaríamos de convidar a todos os amigos da Ilustrar a **pagar um simples café**. Sim, com o equivalente a um café já ajudaria a manter a revista e continuar a desenvolver novos projetos (se você desejar ajudar com um valor maior, melhor ainda!).

Para colaborar existem 3 alternativas:

• PAGUE UM CAFÉ

Através do site "**Buy me a coffee**" você pode optar por pagar um café, ou quantos quiser: <https://www.buymeacoffee.com/ilustrar>

• PAYPAL

Para pagar um café ou fazer uma doação em qualquer valor através do Paypal, basta indicar o email: **ilustrarmagazine@gmail.com**

• PIX

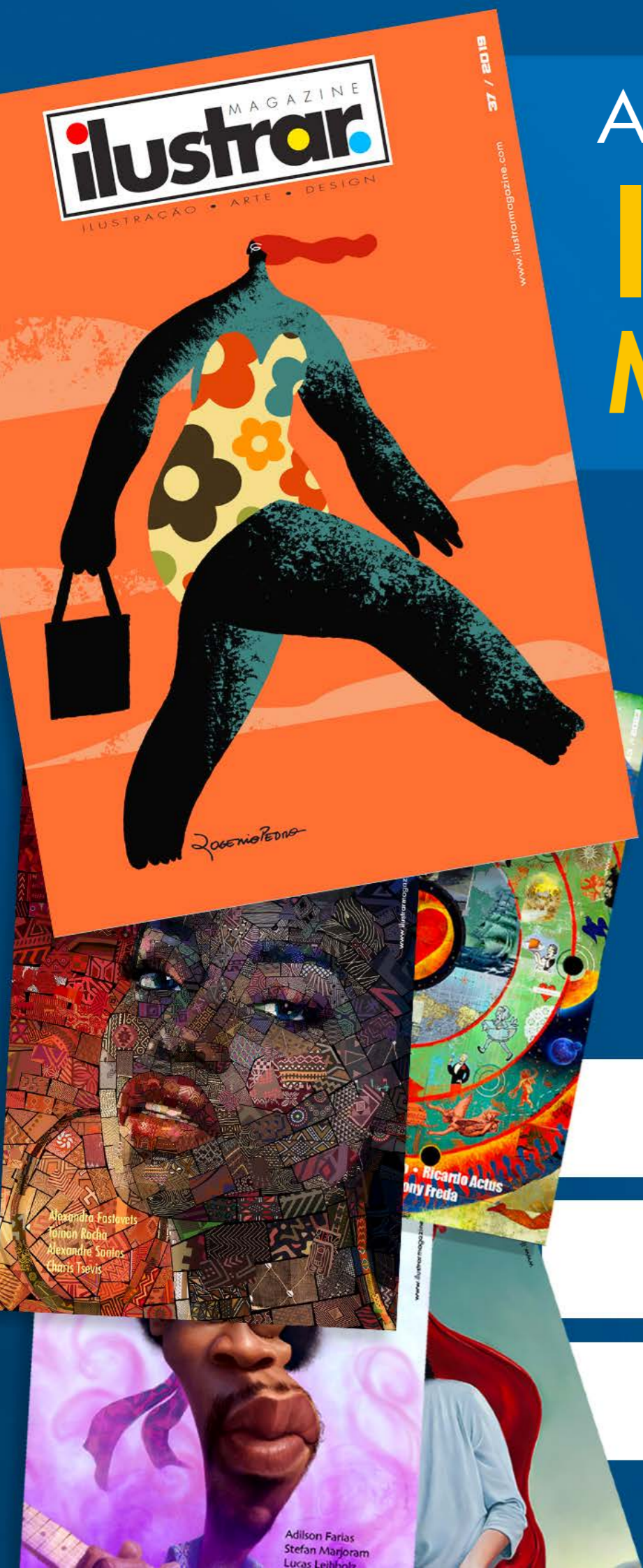
Poderá fazer um **PIX** de qualquer valor diretamente para a seguinte conta (Nubank):

Código email: ricardoantunesdesign@gmail.com

Desde já muitíssimo obrigado! :o)



Jeff Langevin • Jason Shawn Alexander • William Santiago
Adilson Farias • Rui de Oliveira



Acompanhe a **ilustrar** Magazine

Receba detalhes da produção da revista e informações extras sobre ilustração, arte, design e cultura, além de novidades e promoções acompanhando a Ilustrar de três formas diferentes na internet:

• **Facebook:**
Revista Ilustrar

• **Instagram:**
Ilustrar Magazine

• **Twitter:**
Revistailustrar

Uma produção



<https://revistailustrar.com.br>

<http://referencepress.blogspot.com>

Projeto apoiado por



Os Direitos Autorais desta edição estão protegidos pela Avctoris



Ilustrar Magazine / Revista Ilustrar
prêmio HQMix